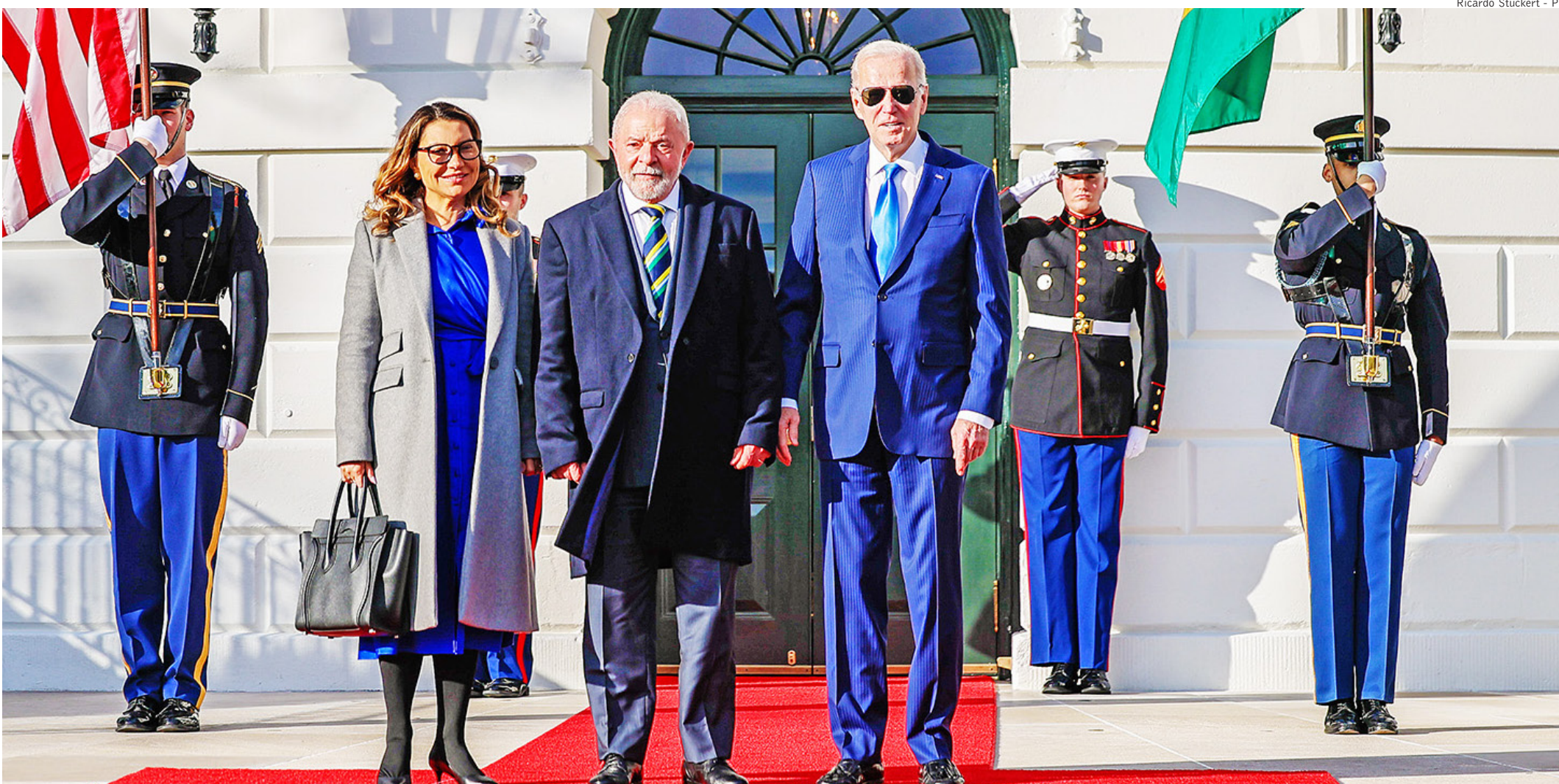


O presidente brasileiro afirmou que trabalhará para construir um caminho para pacificação global



Defesa da democracia

O presidente afirmou que as forças de segurança que atuavam em Brasília no dia 8 de janeiro estavam comprometidas com os atos de vandalismo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou na sexta-feira (10) com o presidente norte-americano, Joe Biden, na Casa Branca, sede do governo dos Estados Unidos. Em um discurso à imprensa de quase 10 minutos, Lula tratou de temas como a defesa da democracia no mundo, preservação da Amazônia e o combate à mudança climática. Lula se encontrou com parlamentares do partido Democrata. Por meio das redes sociais, o presidente disse que foram tratados de "programas sociais que desenvolvemos no Brasil, a preocupação que compartilhamos sobre o meio ambiente e futuro do mundo e enfrentamento à extrema-direita e fake news nas

redes sociais". O presidente Lula declarou que trabalhará para construir um caminho para pacificação no cenário global. O pedido de munição de tanques foi feito pelo governo da Alemanha para apoiar a Ucrânia, em guerra com a Rússia. "Estou comprometido com a democracia. No caso da Ucrânia e da Rússia, é preciso que alguém esteja falando sobre paz. Precisamos falar com o presidente Putin sobre o erro que foi a invasão do território ucraniano, e devemos falar para a Ucrânia conversar mais. O que quero dizer a Biden é que é necessário um grupo de países pela paz", disse. "Agora é preciso encontrar pessoas para tentar ajudar a consertar. E eu, eu sei que o Brasil não tem muita importância no cenário mundial". **PÁGINA 6**

PLATAFORMA

TIM anuncia parceria com clínicas populares e oferecerá descontos

A TIM fechou parceria com o Grupo Cartão de Todos, que tem uma rede de clínicas populares. Por meio do acordo, a TIM passará a oferecer aos seus clientes uma plataforma de descontos em consultas (presenciais e virtuais), exames médicos e compra de medicamentos, por meio de uma assinatura mensal. O serviço será

lançado com uma oferta temporariamente grátis, para que novos clientes possam experimentar os benefícios antes de se comprometer. O lançamento comercial da parceria está previsto para o segundo semestre de 2023. A TIM vem apostando em parcerias com empresas de saúde, educação e segurança. **PÁGINA 3**

ORÇAMENTO

Lira reserva R\$ 3 bilhões para deputados destinarem às bases

PÁGINA 7

INVESTIMENTOS



Usiminas teve prejuízo líquido de R\$ 839 milhões

A Usiminas apresentou na sexta-feira os resultados do 4º trimestre e o consolidado de 2022. No ano passado, a empresa registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 4,9 bilhões, o segundo maior desde 2008, atrás apenas do contabilizado em 2021 (R\$ 12,8 bilhões), um ano atípico por conta da retomada da economia após o período mais crítico da pandemia. **PÁGINA 2**

TRANSMISSÃO

Fux mantém cobrança de ICMS sobre a energia

O ministro do STF Luiz Fux decidiu suspender as mudanças na base de cálculo do ICMS sobre energia elétrica. Pela decisão, fica mantida a cobrança do tributo sobre as tarifas de distribuição e transmissão e encargos setoriais vinculados às operações de energia, além da incidência sobre a parcela efetivamente consumida. Fux entendeu que a União pode ter exorbitado seu poder constitucional. **PÁGINA 4**



IBOVESPA 108.078,27 ↑ 0,07%

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
TIM ON NM	11.29	+4.44%	+0.48
BANCO PAN PN N1	5.23	+3.98%	+0.20
CPFL ENERGIA ON NM	30.97	+3.61%	+1.08
CIELO ON NM	5.35	+3.48%	+0.18
RUMO S.A. ON NM	17.54	+3.24%	+0.55

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
ALPARGATAS PN N1	9.58	-18.68%	-2.20
BRADESCO PN EJ N1	12.67	-8.19%	-1.13
AZUL PN N2	8.81	-7.46%	-0.71
BRF SA ON NM	6.42	-6.69%	-0.46
BRADESCO ON EJ N1	11.59	-6.08%	-0.75

Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
BRADESCO PN EJ N1	12.67	-8.19%	-1.13
VALE ON NM	86.80	-1.80%	-1.59
PETROBRAS PN N2	26.72	+3.05%	+0.79
ITAUUNIBANCO PN EJ N1	25.80	-0.46%	-0.12
PETROBRAS ON N2	30.08	+2.73%	+0.80

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	33.869,27	+0,50%
S&P 500	4.090,46	+0,22%
NASDAQ	11.718,12	-0,61%
DAX 30	15.307,98	-1,39%
FTSE 100	7.882,45	-0,36%
IBEX 35	9.106,70	-1,48%

DÓLAR COMERCIAL		
COMPRA	VENDA	
5,221	5,222	↓ -1,08%

PESO		
COMPRA	VENDA	
0,027	0,027	↓ -1,23%

EURO		
COMPRA	VENDA	
5,573	5,574	↓ -1,68%

LIBRA		
COMPRA	VENDA	
6,291	6,293	↓ -1,48%

OURO		
BM&FBOVESPA/GRAMA	COMEX NY/ONÇA	
310,00	USD\$ 1.865,51	

INVESTIMENTOS

Usiminas tem prejuízo líquido de R\$ 839 milhões no 4º trimestre

Companhia vai investir na usina de Ipatinga, para reforma do Alto-Forno 3, que garantirá a sustentabilidade

A Usiminas obteve, no ano, receita líquida de R\$ 28,7 bilhões, a maior da história desta unidade de negócios, número 1,2% superior ao registrado em igual período de 2021

A Usiminas apresentou na sexta-feira (10) os resultados do 4º trimestre e o consolidado de 2022. No ano passado, a empresa registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 4,9 bilhões, o segundo maior desde 2008, atrás apenas do contabilizado em 2021 (R\$ 12,8 bi), um ano atípico por conta da retomada da economia após o período mais crítico da pandemia. Já a margem EBITDA Ajustado, em 2022, ficou em 15%, ante os 38% de 2021. No quarto trimestre (4T22), o EBITDA Ajustado foi de R\$ 579 milhões, ante R\$ 836 milhões no trimestre anterior (3T22). A margem EBITDA dos últimos três meses do ano ficou em 8%, contra 10% do terceiro trimestre. Ao longo de 2022, o lucro líquido da companhia foi de R\$ 2,1 bilhões, o segundo maior em 14 anos. Em 2021 a empresa alcançou o recorde de R\$ 10,1 bilhões nesse indicador. Já a receita líquida do ano passado ficou em R\$ 32,5 bilhões, a segunda maior da série histórica e 4% inferior à registrada

em 2021. Em função, principalmente, do efeito contábil de impairment a Usiminas registrou prejuízo líquido de R\$ 839 milhões no 4T22, ante lucro líquido de R\$ 609 milhões no trimestre anterior. Já a receita líquida do 4T22 alcançou R\$ 7,7 bilhões, 9,2% inferior ao 3T22 (R\$ 8,4 bilhões). “O ano passado foi desafiador e vínhamos de um período em que registramos recordes históricos nas nossas linhas de produção, em função da retomada econômica após o período mais agudo da pandemia. Os números de 2022 mostram a capacidade das nossas equipes em enfrentar desafios e gerar resultados”, avalia o presidente da Usiminas, Alberto Ono. A dívida bruta consolidada em 31/12/22 era R\$ 6,2 bilhões, 1,6% inferior ao final de 2021 (R\$ 6,3 bilhões), com o efeito da valorização do real frente ao dólar. Já o Caixa e o Equivalente de Caixa consolidado era de R\$ 5,1 bilhões (31/12/22), 27,8% a menor em comparação com a posição em 31/12/21 (R\$ 7 bilhões). A geração de EBITDA no período compensou parcial-

mente a redução. Destaque ainda para o CAPEX de 2022 que totalizou R\$ 2,2 bilhões, 47,3% superior a 2021 (R\$ 1,5 bilhão). No trimestre (4T22), os investimentos atingiram R\$ 867 milhões, 43,4% a maior em comparação ao 3T22 (R\$ 604 milhões). Na siderurgia, a Usiminas obteve, no ano, receita líquida de R\$ 28,7 bilhões, a maior da história desta unidade de negócios, número 1,2% superior ao registrado em 2021. A produção de aço bruto na Usina de Ipatinga em 2022 foi de 2,7 milhões de toneladas, inferior em 16,4% em relação ao ano anterior (3,2 mi de toneladas). Já a produção de laminados nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 4,2 milhões de toneladas em 2022, uma redução de 15,8% em relação a 2021 (5,0 milhões de toneladas). Ainda em relação à produção, os números do quarto trimestre se mantiveram em linha com o trimestre anterior (3T22). A produção de aço bruto em Ipatinga, de outubro a dezembro, foi de 650 mil toneladas (660 mil toneladas no 3T22); já

a de laminados nas duas unidades totalizou 1,0 milhão de toneladas nos três últimos meses do ano, em linha com o 1,03 milhão de toneladas de julho a setembro. No consolidado de 2022, o volume de vendas somou 4,2 milhões de toneladas de aço, 12,2% inferior a 2021 (4,8 milhões de toneladas). No mercado interno, as vendas foram de 3,6 milhões de toneladas, uma redução de 15,6% em relação a 2021 (4,3 milhões de toneladas). Já as exportações foram de 609 mil toneladas, 15,1% superior a 2021 (529 mil toneladas). No consolidado do ano, 86% das vendas foram destinadas ao mercado interno e 14% às exportações (ante 89% e 11%, respectivamente, em 2021). No 4T22, o volume de vendas somou 963 mil toneladas de aço, superior ao guidance (projeção) de 950 mil toneladas fornecido pela Companhia para o período. No período, houve um recuo de 8% em relação ao 3T22 (1.047 mil de toneladas). As vendas internas totalizaram 872 mil toneladas de outubro

a dezembro, uma redução de 7% em relação ao 3T22 (938 mil toneladas). As exportações no quarto trimestre atingiram 92 mil toneladas, representando uma redução de 15,7% em relação ao 3T22 (109 mil toneladas). Com isso, nos últimos três meses do ano, as vendas internas atingiram 90% e o restante (10%) foi destinado à exportação. Para Alberto Ono, presidente da Usiminas, os esforços da Companhia em 2023 estão concentrados, principalmente, nos investimentos na Usina de Ipatinga. “Estamos próximos à reforma do Alto-Forno 3, nosso maior aporte nesta década e que garantirá a sustentabilidade operacional da unidade pelos próximos 15 a 20 anos. Somase a isso as intervenções nas Coquearias e na Aciaria 2, que nos darão mais competitividade operacional, fortalecendo, também, a nossa atuação na área ambiental”. Na Mineração Usiminas, o volume de produção totalizou 8,9 milhões de toneladas, uma redução de 2,6% quando comparado a 2021 (recorde registrado pela unidade de 9,1

milhões de toneladas). As vendas no ano passado foram de 8,6 milhões de toneladas, ante 9 milhões de toneladas em 2021. Entre os fatores que geraram essas reduções estão os impactos das fortes chuvas no início do ano passado, que prejudicaram, ainda, a cadeia logística e, também, o ramp up da planta de empilhamento a seco (Dry Stacking).

No 4T22 o volume de produção da Mineração Usiminas foi de 2,3 milhões de toneladas, uma redução de 7,8% em comparação ao 3T22 (2,5 milhões de toneladas), devido, principalmente, à manutenção programada realizada em uma das plantas de beneficiamento. O volume de vendas de outubro a dezembro foi de 2,4 milhões de toneladas, superior em 7,1% ao trimestre anterior (2,2 milhões de toneladas).

Na unidade de Transformação do Aço, a Soluções Usiminas registrou receita líquida anual de R\$9,4 bilhões, 10,2% superior a 2021 (R\$8,5 bilhões). O EBITDA Ajustado em 2022 foi de R\$534 milhões, 44% inferior ao ano anterior (R\$953 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 5,7%, ante 11,2% em 2021.

Já na comparação trimestral, a receita líquida no 4T22 totalizou R\$ 2,2 bilhões, 16,2% inferior ao registrado nos três meses anteriores (R\$ 2,6 bilhões). O EBITDA Ajustado no 4T22 foi de R\$ 50 milhões, 66,0% a menor na comparação ao 3T22 (R\$ 148 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 2,3% no 4T22 (3T22: 5,6%).

A Usiminas é a única empresa do setor Siderúrgico a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a Bolsa de Valores do Brasil, em 2023. O indicador é uma referência para os investidores no que diz respeito às boas práticas de ESG das companhias. “A participação no ISE é resultado de um trabalho de longo prazo que a Usiminas vem realizando, na busca da harmonização das nossas operações ao cenário de uma agenda ESG cada dia mais exigente”, afirma Alberto Ono. Como exemplos dessa evolução, o presidente destaca a criação da Política de Gerenciamento de Riscos, os avanços na agenda do Projeto Cadeia do Aço, visando engajamento dos Fornecedores e Clientes à pauta climática da Usiminas; a realização do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa de acordo com norma ISO 14.064 e a participação no programa Carbon Disclosure Project (CDP).

TRANSPORTES

Volume de serviços prestados avançou 3,1% em dezembro

O volume de serviços prestados subiu 3,1% em dezembro ante novembro, na série com ajuste sazonal, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, informou na sexta-feira, 10, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com dezembro de 2021, houve avanço de 11,7% na receita nominal. A alta de 3,1% no volume de serviços prestados em dezembro ante novembro de 2022 foi verificada em quatro das cinco atividades investigadas pelo IBGE. O destaque foram os serviços de transportes, com alta de 2,5%. Segundo Luiz Carlos de Almeida, analista da PMS do IBGE, tanto o transporte de cargas, que pesa mais na composição da atividade, quanto o trans-

porte de passageiros puxou o movimento. Em seguida, vieram as altas dos outros serviços (10,3%), serviços profissionais administrativos e complementares (3,0%) e dos serviços prestados às famílias (2,4%). No campo negativo, serviços de informação e comunicação caem pelo segundo mês consecutivo (-2,2%), acumulando perda de 2,9% no período. Segundo Almeida, os portais e provedores de conteúdo na internet, como sites de busca, puxaram a queda no volume de serviços de informação e comunicação. Ainda assim, ponderou o

pesquisador, os dois meses seguidos de queda na atividade se seguiram a quatro meses de altas. No período de altas, o setor acumulou alta de 5,1%, atingindo o pico de atividade em outubro do ano passado. A alta de 6,0% no volume de serviços prestados em dezembro ante dezembro de 2021 foi verificada em quatro das cinco atividades investigadas na PMS, informou IBGE. Foi também o 22º mês seguido de alta nessa base de comparação. No total, 57,8% dos 166 tipos de serviços investigados na PMS registraram alta na comparação de dezembro passado com dezembro de 2021.

Segundo o IBGE, os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (com alta de 10,2%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o volume total de serviços. Os demais avanços vieram dos serviços profissionais, administrativos e complementares (7,4%); dos outros serviços (10,1%) e dos serviços prestados às famílias (9,2%). Serviços de informação e comunicação apresentaram variação nula (0,0%) no índice, informou o IBGE. Com o dado de dezembro, o volume de serviços prestados fechou o quarto trimestre com alta de 1,0% sobre o terceiro trimestre do ano passado. Foi um arrefecimento em relação ao terceiro trimestre, quando o avanço, nessa base de comparação, tinha sido de 3,0%. Na comparação com o quarto trimestre de 2021, houve um crescimento de 7,3%. Luiz Carlos de Almeida lem-

brou que o mesmo arrefecimento visto na comparação de um trimestre com o período imediatamente anterior se verifica no acumulado em 12 meses.

O avanço de 8,3% em dezembro (e, portanto, em 2022 fechado) ficou abaixo do visto em novembro, quando ficou em 8,7%.

“É natural que, a partir do pico, haja um pouco de devolução”, afirmou Almeida, lembrando que a PMS já havia apontado um recorde do nível de atividade em setembro do ano passado.

O IBGE revisou a série com ajuste sazonal da PMS, conforme os dados divulgados na sexta-feira. O volume de serviços prestados em novembro ante outubro passou de uma variação nula, inicialmente informada, para uma queda de 0,4%.

Já a taxa do dado de outubro ante setembro saiu de retração de 0,5% para um recuo de 0,7%.

Diário Comercial

Propriedade do Jornal Diário Comercial Ltda.

Filiado à:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA
Bruna Luz

DIRETOR EXECUTIVO
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza • paginacao@diariocomercial.com.br
PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

Serviço Noticioso: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.



RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL
SÃO PAULO
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000

BRASÍLIA
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845

BELO HORIZONTE
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232

REPRESENTANTE COMERCIAL
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

SINALIZAÇÃO

Bradesco provisiona 100% do seu crédito na Americanas

As negociações entre a Americanas e os bancos estão travadas e a companhia deve recorrer a um empréstimo-ponte, com metade concedido pelos acionistas

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, disse na sexta-feira, 10, que o banco está em "compasso de espera" nas negociações relacionadas à recuperação judicial da Americanas. Enquanto isso, preferiu provisionar 100% do crédito que tem direito a receber da varejista, em uma sinalização de que, neste momento, espera não ser pago. O Itaú fez movimento semelhante.

"Estamos em compasso de espera, para ouvir se há um fato novo", disse ele em coletiva de imprensa. Lazari não citou a Americanas nominalmente. "Por enquanto, não há sinalização de como vai ser resolvido", emendou.

As negociações entre a Americanas e os bancos credores estão travadas, e a companhia deve recorrer a um empréstimo-ponte, com metade ou mesmo todo o montante concedido pelos três acionistas de referência, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira.

Lazari disse ainda que o banco estimou o guidance para provisões contra a inadimplência neste ano considerando tanto os calotes de empréstimos antigos quanto o crescimento da carteira ao longo de 2023. Este ano deve ser, porém, de menor apetite de risco.

A Americanas começou a notificar os shoppings onde tem lojas físicas que os alugueiros devidos até a data do deferimento do pedido de recuperação judicial, em 19 de janeiro, não serão pagos, por conta do efeito de suspensão de cobranças conferido pela recuperação judicial.

Segundo as cifras que constam na lista de credores do processo de recuperação da varejista, entregue à Justiça do Rio de Janeiro, a companhia deve R\$ 11,6 milhões aos sho-



Lazari: "estamos em compasso de espera, para ouvir se há um fato novo. Por enquanto, não há sinalização de como vai ser resolvido"

ppings espalhados por diversas regiões do País.

São cerca de 90 credores de shopping centers. Os valores da lista não estão discriminados pelo tipo de despesas, mas, provavelmente, se referem a alugueiros e condomínios.

O comunicado desta semana sobre o não pagamento dos valores em aberto é assinado pelo coordenador jurídico da Americanas, Bernardo Mesquita Costa. O informe destaca que o eventual pagamento do aluguel até o dia 19 de janeiro "implicaria em prática de favorecimento de credor".

O comunicado ressalta

ainda que os créditos anteriores ao pedido de recuperação estão com sua exigibilidade suspensa. Já os pagamentos cuja competência compreende o período de 20 a 31 de janeiro de 2023 serão realizados ao longo deste mês.

Na lista de credores entregue à Justiça, os dez maiores shoppings credores concentram quase 80% das pendências da Americanas com o setor. A maior dívida da varejista, de R\$ 2,6 milhões, é com o Shopping Pantanal, de Cuiabá (MT), do grupo Ancar.

Na sequência vem o shopping Esplanada de Sorocaba (SP), da Iguatemi, cuja pendên-

cia da Americanas é de R\$ 1,6 milhão. Se for somada a essa cifra, a pendência de R\$ 741 mil com o Shopping Iguatemi de São Paulo, a dívida da Americanas com o grupo soma R\$ 2,364 milhões.

Em terceiro lugar no ranking de credores dos shopping está o Grupo AD, com R\$ 2,103 milhões a haver, referente aos shoppings Penha (R\$ 1,170 milhão), ABC (R\$ 660 mil) e Praça da Moça em Diadema, São Paulo (R\$ 273 mil).

Nesta semana, o presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), Glauco Humai, afirmou que o rombo da America-

nas serve de alerta para que a indústria de shoppings busque constantemente diversificar o mix de lojistas para diluir os riscos. "O caso serve de alerta. O setor não pode ficar refém de uma pequena base de varejistas", disse, durante entrevista coletiva.

O presidente da Abrasce acrescentou que está monitorando o caso da Americanas e o impacto potencial sobre o setor. Segundo ele, a varejista ocupa um espaço importante nos shoppings. No entanto, não se trata de uma situação generalizada de calote. Ao todo, o Brasil tem 628 shoppings.

DESCONTOS

TIM anuncia parceria com clínicas populares

A TIM fechou parceria com o Grupo Cartão de Todos, que tem uma rede de clínicas populares. Por meio do acordo, a TIM passará a oferecer aos seus clientes uma plataforma de descontos em consultas (presenciais e virtuais), exames médicos e compra de medicamentos, por meio de uma assinatura mensal.

O serviço será lançado com uma oferta temporariamente grátis, para que novos clientes possam experimentar os benefícios antes de se comprometer. O lançamento comercial da parceria está previsto para o segundo semestre de 2023.

Do outro lado, a TIM poderá explorar a oferta de serviços de telecomunicações junto aos 18 milhões de clientes cadastrados no programa Cartão de Todos.

"No Brasil, 165 milhões de pessoas não têm plano de saúde. E na nossa base de clientes, 60% estão na mesma situação", mencionou o presidente da TIM, Alberto Griselli, ao se referir nesta sexta-feira sobre as oportunidades de crescimento deste negócio. "O Grupo Cartão de Todos é a maior rede de clínicas populares no Brasil", enfatizou.

A TIM vem apostando em parcerias com empresas de saúde, educação, segurança, finanças e entretenimento, entre outras, como forma de ampliar os canais de oferta dos serviços de telecomunicação.

Essa iniciativa é chamada internamente de "plataforma de clientes" e teve uma receita de R\$ 50,9 milhões no quarto trimestre de 2022, o que representa crescimento de 38,8% na comparação anual. No acumulado de 2022, o faturamento bateu em R\$ 188,1 milhões, expansão de 57,4% perante 2021.

A TIM e a Ecovias do Araguaia, concessionária da EcoRodovias, subsidiária brasileira do Grupo ASTM, anunciaram também parceria para instalação de cobertura 4G em 850 quilômetros de rodovias entre as regiões Centro-Norte e Centro-Sul do país, de Tocantins a Goiás, nas quais 30 mil veículos circulam diariamente. Este será o maior trecho de rodovia do Brasil com cobertura ininterrupta de sinal de telefonia móvel.

O projeto, que tem impacto global em uma área de abrangência de cerca de 900 mil pessoas, vai melhorar a conectividade de moradores de 33 municípios, 88 escolas públicas, 31 hospitais e inúmeras agroindústrias da região.

Atualmente, o sinal de celular está ativo apenas em cerca de 20% das rodovias entre Aliança do Tocantins (TO) e Anápolis (GO). O projeto foi idealizado pela TIM Brasil para atender ao edital de concessão da Ecovias do Araguaia, que prevê a extensão da rede móvel 4G, possibilitando o uso de telecomunicações entre os usuários da via e o serviço da concessionária. O foco é principalmente na segurança viária, e todos que moram, trabalham ou trafegam nas proximidades das rodovias também serão beneficiados.

Esta é a primeira parceria no Brasil entre uma concessionária de rodovias e uma empresa de telecomunicações. As obras começarão ainda este ano, com a conclusão do projeto até setembro de 2024.

A TIM Brasil, equipada com a maior rede móvel do Brasil, oferecerá cobertura 4G no maior trecho de rodovia do país. A parceria com a EcoRodovias garante uma infraestrutura robusta e sustentável em toda a região, que dará suporte à segurança viária nas rodovias conectadas.

Para o Grupo ASTM, o projeto é consistente com o objetivo de garantir infraestruturas seguras, tecnologicamente avançadas, resilientes e sustentáveis.

CULTURA DO MEDO

Subordinados dizem que as ordens do Beto moldaram a cultura da Americanas

"Ordem do Beto" era uma expressão frequente na Americanas até para questões do dia a dia que, normalmente, não competem ao conselho de administração, segundo profissionais da empresa. O "Beto" da frase era Carlos Alberto Sicupira, sócio de Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles. Juntos, os três são os maiores acionistas da Americanas e sócios da varejista desde 1983.

No passado, eles eram os controladores da companhia, mas reduziram participação no mais recente arranjo societário, anunciado em 2021. Relatos como os feitos por empregados da varejista, sob condição de anonimato, e documentos jurídicos mostram que Sicupira tinha papel ativo na gestão da empresa. Nos últimos dias, ele tem assumido a frente em negociações com bancos credores.

Ao lado de um membro da família de Lemann, Paulo Alberto Lemann, Sicupira tem assento no conselho de administração da Americanas, que trava uma disputa na Justiça com fornecedores e bancos credores depois de tornar público um rombo de R\$

20 bilhões em seu balanço. Sem caixa e com dívidas que superam os R\$ 43 bilhões, a empresa entrou em regime de recuperação judicial.

A referência às ordens de Sicupira era tão frequente, diz uma ex-executiva da companhia entrevistada na condição de anonimato, que determinados pedidos pareciam ter sido creditados ao acionista como forma de evitar questionamentos dos empregados.

Funcionários, que também preferem não se identificar, dizem que Sicupira era presença frequente na sede da empresa, no centro do Rio. E, quando não estava, seu interlocutor na companhia era o ex-CEO Miguel Gutierrez.

Segundo funcionários, na época da junção da B2W e da Lojas Americanas, os encontros se intensificaram. Esse processo ocorreu durante a pandemia, o que desencadeou chamadas de vídeo recorrentes, nas quais Sicupira aparecia mais do que em reuniões presenciais. Ele, aliás, é conhecido como o nome que revitalizou a marca Americanas.

Quando estava na sede da

companhia, seu contato era mais restrito à cúpula da empresa. Diretores abaixo de cada vice-presidência até faziam apresentações, mas não permaneciam na sala o tempo todo. O contato com os funcionários de mais baixa patente era quase nulo.

De maneira geral, os relatos apontam que a cúpula da companhia não tinha grande autonomia. Em reuniões com banqueiros, por exemplo, Gutierrez chegava a sair da sala para ligar para Sicupira na hora de tomar decisões - a ponto de ser descrito por uma fonte do segmento varejista como "um C-level (membro do comando) mais fraco, menos autônomo do que o que se vê no setor".

Os três acionistas de referência têm como marca a busca feroz por resultados nas empresas em seu portfólio. Uma das fontes ouvidas pela reportagem traduz essa postura como uma "cultura do medo". Nas palavras dos advogados do BTG, nos autos do processo que move contra a empresa, era a cultura do "sucesso a qualquer custo".

Documentos judiciais de bancos credores que proces-

sam a Americanas também relatam a presença marcante de Sicupira nas decisões do dia a dia do grupo e a participação ativa na gestão. Essa, aliás, é a tese dos advogados para responsabilizar não só Sicupira, como Lemann e Telles pelos problemas do grupo, que os bancos dizem abertamente ser fraude e os três alegam não ter tido conhecimento.

Em petição do Bradesco, os advogados dizem que, ao esconder por anos os erros no balanço, Sicupira e os sócios "puderam apurar artificialmente maiores lucros, e assim receber mais dividendos". Só nos últimos 10 anos, prazo estimado dos problemas contábeis, os pagamentos de dividendos somaram R\$ 1,8 bilhão, segundo o Warde, escritório contratado pelo Bradesco.

Entre banqueiros e executivos de bancos credores, a presença de Sicupira na companhia é tida como certa. Um executivo do mercado financeiro afirma que a presença do investidor no conselho da Americanas tinha destaque. Outro diz ser impossível que Sicupira não soubesse do rombo contábil,

FLEXIBILIZAÇÃO

Fux decide manter cobrança de imposto sobre a energia

O ministro do STF disse que a União pode ter exorbitado seu poder constitucional, já que os Estados têm competência tributária

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux decidiu suspender as mudanças na base de cálculo do ICMS, imposto estadual, sobre energia elétrica. Pela decisão, fica mantida a cobrança do tributo sobre as tarifas de distribuição e transmissão e encargos setoriais vinculados às operações de energia, além da incidência sobre a parcela efetivamente consumida.

A alteração na base de cálculo do imposto, para que alguns dos componentes da tarifa não sejam tributados, foi aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado, por meio da Lei Complementar 194. A legislação também determina que os Estados estabeleçam um teto para a alíquota do ICMS sobre energia elétrica, combustíveis e outros itens enquadrados como serviços essenciais.

Fux entendeu, no entanto, que a União pode ter exorbitado seu poder constitucional, já que os Estados têm competência tributária para decisões sobre o ICMS ao definir os elementos que compõem a base de cálculo do tributo. "Exsurge do contexto posto a possibilidade de que a União tenha exorbitado seu poder constitucional, imiscuindo-se na maneira pela qual os Estados membros exercem sua competência tributária", escreve.



Fux: "os Estados devem deixar de arrecadar, aproximadamente R\$ 16 bilhões"

O ministro cita ainda os dados apresentados sobre os prejuízos que a alteração pode ter aos cofres estaduais. Segundo a decisão, a estimativa é que a cada seis meses, os Estados deixem de arrecadar, aproximadamente, R\$ 16 bilhões, o que também poderia repercutir na arrecadação de municípios, já que a Constituição determina que 25% da receita arrecadada com ICMS deve ser repassada às prefeituras.

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou também que a decisão da Corte sobre a que-

bra da coisa julgada em temas tributários gere insegurança jurídica aos contribuintes. "A partir de 2007, quem não pagou fez uma aposta. As empresas, como regra geral, certamente deveriam estar provisionando ou depositando enquanto não se esclarecia. Quem não se preparou, fez uma aposta no escuro, e aí a gente assume os riscos das decisões que toma", disse o ministro em vídeo divulgado pela Corte.

Na última quarta-feira, o STF deliberou por unanimidade que decisões que autorizaram contribuintes a não pagar tributos per-

dem eficácia se a Corte se pronunciar, tempos depois, em sentido contrário. No caso concreto, que discutia sobre a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), os ministros entenderam que a cobrança deveria retroagir até 2007, data em que o Supremo considerou o tributo constitucional.

A decisão sobre a abrangência dos efeitos foi criticada por tributaristas, que acusam uma flexibilização da coisa julgada - protegida por cláusula pétrea da Constituição. Barroso, contudo, ressalta que a coisa julgada "vale enquanto permanecerem as mesmas condições fáticas e jurídicas".

O ministro disse ainda que a insegurança jurídica não foi gerada com a decisão do STF, e sim com a decisão de quem, "mesmo depois de orientação do Supremo de que (o tributo) era devido, continuou a não pagar".

Sobre o ponto mais polêmico da decisão - a não modulação dos efeitos - Barroso destacou que a questão deve ser analisada caso a caso. "A modulação é uma ponderação que você faz à luz dos elementos do caso concreto, para ver se justifica ou não uma modulação, ou seja, a incidência só dali para frente."

O ministro disse que, embora o STF tenha estabelecido que não haverá modulação no caso da CSLL, a situação de outros tributos pode justificar outro entendimento.

INDÚSTRIA

Confiança do empresário sobe após quatro meses

O mês de fevereiro registrou um avanço na confiança da indústria. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 2,0 pontos, de 48,6 para 50,6 pontos, quebrando uma sequência de quatro meses de queda da confiança do setor. Na pesquisa, divulgada na sexta-feira, 10, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o indicador varia de zero a 100 pontos, sendo que resultados acima de 50 pontos denotam confiança e abaixo, desconfiança.

A CNI destaca, no entanto, que, apesar da recuperação, o avanço de dois pontos não foi suficiente para reverter a queda de 14,2 pontos no índice acumulada entre setembro de 2022 e janeiro de 2023.

O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, destaca que, ainda assim, o resultado de fevereiro é importante, "pois interrompeu a sequência de quedas significativas e, mais do que isso, mostra que o empresário voltou a mostrar confiança". "Caso essas expectativas mais positivas se confirmem, a confiança tende a se fortalecer. E a melhora no ânimo sugere uma disposição maior para investir e contratar", completou.

O ICEI é composto pelo índice de expectativas e pelo índice de percepção das condições atuais. Em fevereiro, esses componentes tiveram desempenhos opostos. O Índice de Expectativas, que mostra percepção dos empresários para os próximos seis meses em relação à economia e à empresa, aumentou 4,1 pontos, para 52,9 pontos.

"Ao cruzar a linha divisória dos 50 pontos, o indicador demonstra uma transição do

pessimismo ao otimismo do setor industrial com relação aos próximos seis meses, entre janeiro e fevereiro de 2023", diz a pesquisa.

Já o indicador em relação às condições atuais caiu 2,4 pontos, para 45,9 pontos. Situando-se abaixo dos 50 pontos, o dado demonstra uma percepção de piora mais forte e disseminada da indústria sobre as condições atuais da economia brasileira e das empresas, destaca a CNI.

Foram ouvidas 1.372 empresas, sendo 564 de pequeno porte, 482 de médio porte e 326 de grande porte, de 1º a 7 de fevereiro.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial avançou em 10 dos 15 locais pesquisados na passagem de novembro para dezembro de 2022. Em São Paulo, maior parque industrial do País, a produção caiu 1,2%. No agregado nacional, a produção industrial teve variação nula em dezembro ante novembro de 2022, como revelou o IBGE na semana passada.

Segundo o IBGE, as expansões mais acentuadas foram de Mato Grosso (5,8%) e Amazonas (5,6%), com ambos marcando o segundo mês seguido de crescimento na produção, período no qual acumularam ganhos de 8,9% e 5,8%, respectivamente. Ceará (4,3%), Paraná (3,9%), Pernambuco (2,7%), Rio Grande do Sul (1,0%), Rio de Janeiro (0,8%), Santa Catarina (0,7%), Região Nordeste (0,6%) e Pará (0,5%) completaram o conjunto de locais com índices positivos em dezembro de 2022.

SEGUROS

Sompo Seguros comemora crescimento em Niterói (RJ)

A Sompo Seguros S.A., subsidiária da Sompo Internacional, empresa responsável pelas operações de seguro e resseguro do Grupo Sompo Holdings fora do Japão, reuniu corretores de seguros num café da manhã realizado no dia 27 de janeiro, em sua filial Niterói (RJ), para comemorar os resultados alcançados na região em 2022 e alinhar as estratégias de atuação para 2023 junto aos parceiros de negócios.

Na ocasião, Eduardo Fazio, diretor Comercial da Sompo Seguros para as regiões Norte, Nordeste, Rio de Janeiro e Espírito Santo; e Leilane Ramos, gerente da Filial Niterói da Sompo Seguros, destacaram a superação de metas estabelecidas para o plano de negócios e o crescimento de cerca de

20% nos negócios na região de Niterói.

"Em 2022, nossa equipe da Filial Niterói mapeou as oportunidades de negócios na região e desenvolveu uma estratégia de atuação, por meio da qual foi possível prestar todo o suporte e disponibilizar uma série de vantagens competitivas para os parceiros corretores de seguros aumentarem as vendas e alcançarem mais efetividade na prospecção", considera Fazio.

"A proximidade da nossa equipe com os corretores de seguros da região contribui para que possamos rapidamente estabelecer tendência e traçar cenários mercadológicos que nos permitem estarmos preparados para atender a todas as demandas.



Encontro entre diretores da Suhai e diretores da Aconseg-RJ debateu o mercado fluminense de Seguros

Cresce número de sinistros de autos por alagamentos

A chegada do verão já reflete o aumento de temperaturas em todo o país e, conseqüentemente, condições favoráveis para chuvas fortes, granizo, ventanias e raios. Na Youse, plataforma de seguros 100% digital, o acionamento do Seguro Auto por causa de enchentes e alagamentos em 2022 aumentou 15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Diversas prefeituras do país já começam a colocar em prática planos de ação para prevenção das chuvas de verão e o cuidado tam-

bém deve ser redobrado pelos motoristas. Arthur Carvalho, Diretor de Sinistros e Operações da Youse, lista algumas para o carro durante esta época do ano e assistências úteis. "A cobertura de alagamento e eventos da natureza garante a proteção do veículo em casos de inundação, granizo, ressaca, ventos fortes e outros eventos naturais com velocidade igual ou acima de 54 km/h. Neste caso, o cliente recebe indenização integral do seguro se o prejuízo do carro ultrapassar 75% do valor definido pela Tabela Fipe."

Os dirigentes da Associação das empresas de Assessoria e Consultoria do Estado do Rio de Janeiro (Aconseg-RJ) receberam nesta semana representantes da Seguradora Suhai. A empresa foi representada pelos diretores Eduardo Grillo, Robson Tricarico e Renata Todaro.

O presidente da Aconseg-RJ, Joffre Nolasco, disse que "estamos muito felizes porque os números apresentados pelos líderes da Suhai demonstram a grande evolução realizada pelas associadas da Aconseg-RJ no sentido de participação

da produção da seguradora à nível Brasil".

Além do demonstrativo numérico os diretores informaram que a Suhai está desenvolvendo um sistema integrado, com acesso total das assessorias, que irá oferecer suporte técnico-operacional aos corretores das empresas filiadas à Aconseg-RJ.

O presidente da Aconseg-RJ, Joffre Nolasco, destacou ainda que a Suhai entende que as assessorias são extensões da companhia e funcionam como filiais terceirizadas. "Gostaríamos que o entendimento das demais seguradoras e

do mercado fosse o mesmo da Suhai", destacou.

Fundada em 1998, a Associação das Empresas de Assessoria e Consultoria de Seguros do Estado do Rio de Janeiro (Aconseg-RJ) é uma entidade que reúne as assessorias de seguros, modelo de negócios que reformulou as áreas de produção das companhias e já movimentou mais de R\$ 2,3 bilhões em prêmios por ano.

A entidade realiza cursos, palestras e debates para fomentar o desenvolvimento das assessorias de seguros no Estado do Rio de Janeiro.

Qualicorp renova parceria com Rede SARAH

A Qualicorp, maior plataforma de escolha de planos de saúde do Brasil, anuncia a renovação da sua parceria com a Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação. Desde 2017, o convênio oferta planos de saúde na modalidade coletivo empresarial a todos os colaboradores, para os quais são ofertados vários planos, especialmente com cobertura nas regiões das unidades da Rede Sarah situadas em: Belo Horizonte (MG), São Luís (MA), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ), Macapá (AM) e Belém (PA), Salvador (BA) e Brasília (DF).

Com a renovação, mais de 4 mil pessoas poderão ser beneficiadas. Farão parte do credenciamento convênios médicos das operadoras SulAmérica, Hapvida, Unimed Belo Horizonte e Unimed Nacional, que oferecem opções de planos com e sem coparticipação com valores a partir de R\$ 119,63 (a depender da faixa etária do contratante).

Para a superintendente de Implantação, Relacionamento Operadoras e Produtos na Qualicorp, Michele Pereira, a recente expansão da comercialização de planos é muito importante para continuar contribuindo com o bem-estar dos profissionais da Rede Sarah. "A Quali está presente em todo o Brasil com o propósito de garantir a escolha do produto mais adequado à vida de cada um. Estamos oferecendo diversas opções de contratação, de modo a possibilitar que todos tenham acesso à saúde de qualidade", afirma.

PREPARAÇÃO

Ucrânia denuncia ataque massivo e diz que Moscou violou espaço aéreo

Dois mísseis russos sobrevoaram o espaço aéreo da Romênia, País que faz parte da Otan, em uma sinalização que visa ampliar a aversão do bloco ao Kremlin

ARússia lançou bombardeiros estratégicos, utilizando drones e mísseis, em um ataque massivo contra alvos ucranianos, incluindo usinas energéticas, na sexta-feira, 10, enquanto um ataque militar de Moscou que Kiev diz estar em preparação há dias parece ganhar ritmo antes da invasão completar um ano. De acordo com militares ucranianos, ao menos dois mísseis russos sobrevoaram o espaço aéreo da Romênia, país que faz parte da Otan, em uma sinalização que parece ter o objetivo de ampliar a aversão do bloco ao Kremlin. Horas depois, a Romênia negou que mísseis de cruzeiro russos tivessem sobrevoado seu espaço aéreo antes de entrar na Ucrânia. "O sistema de vigilância aérea detectou um projétil lançado de um navio russo localizado no Mar Negro em direção à Ucrânia", informou o Ministério da Defesa em comunicado. "Mas em nenhum momento ele entrou no espaço aéreo romeno."

De acordo com a Força Aérea da Ucrânia, a Rússia disparou seis mísseis de cruzeiro Kalibr, até 35 mísseis guiados anti-aéreos S-300 nas regiões de Kharkiv e Zaporizhzhia e utilizou sete drones Shahed de fabricação iraniana". Em um comunicado, o Exército afirmou que "cinco mísseis de cruzeiro Kalibr e cinco drones Shahed foram destruídos pela defesa anti-aérea". Não há confirmação de vítimas até o momento.

Os bombardeios se concentraram no leste industrial, especialmente nas províncias de Luhansk e Donetsk, disseram os militares ucranianos. Mas os ataques foram mais longe, mirando Kiev. Infraestrutura crítica também foi atingida em Kharkiv, a segunda maior cidade do país, onde sete pessoas ficaram feridas.

Os bombardeios podem ser um esforço da Rússia para reduzir as defesas da Ucrânia antes



Ucrânia: os bombardeios podem ser um esforço da Rússia para reduzir as defesas da Ucrânia antes de um ataque terrestre, que Moscou está planejando no leste

de um ataque terrestre, que Kiev acredita que Moscou está planejando no leste. A ofensiva também ocorre em meio aos pedidos de envio de caças ocidentais pelo presidente Volodimir Zelenski.

A empresa de energia da Ucrânia, a Ukrenergo, informou que infraestruturas de alta tensão foram atingidas nas regiões leste, oeste e sul, resultando em quedas de energia em algumas áreas. Foi a 14ª rodada de bombardeios maciços no fornecimento de energia do país, disse a empresa.

O secretário do conselho da cidade de Zaporizhzhia, Anatolii Kurtiev, disse que a cidade foi atingida 17 vezes em uma hora, o que, segundo ele, foi o período de ataques mais intenso desde o início da invasão em grande escala em 24 de fevereiro de 2022.

A província de Khmelnytski, no oeste da Ucrânia, também foi atacada com drones Shahed, de acordo com o governador regional Serhii Hamalii.

O ataque deu um senso de urgência aos apelos da Ucrânia por mais apoio militar ocidental. A necessidade levou o presidente ucraniano a fazer uma rara e ousada - viagem de dois dias ao exterior nesta semana para pressionar os aliados a conceder mais ajuda a Kiev.

Devido à ameaça de um ataque com mísseis, cortes de energia de emergência foram decretados na capital e na região de Dnipropetrovsk, de acordo com a operadora privada de energia DTEK.

O chefe da administração da cidade de Kiev, Serhii Popko, disse que "há uma grande ameaça de ataque com mísseis", já que bombardeiros estratégicos

TU-95 estão no ar, que podem transportar mísseis de cruzeiro a bordo.

As ambições de Moscou diminuíram desde que lançou sua invasão em grande escala, quando a capital e a instalação de um governo fantoche estavam entre seus alvos, e agora está concentrando seus esforços em obter o controle total das regiões de Donetsk e Luhansk, conhecidas coletivamente como o Donbas. Separatistas apoiados por Moscou lutam contra as forças ucranianas desde 2014.

Numerosos contratempores no campo de batalha, incluindo a cedência de áreas orientais que havia inicialmente capturado, envergonharam o presidente russo, Vladimir Putin.

A Rússia irá cortar sua produção de petróleo em 500 mil barris por dia (bpd) em março, em resposta à iniciativa do Ocidente

de limitar os preços do petróleo russo em função da guerra na Ucrânia, afirmou o vice-primeiro-ministro russo, Alexander Novak, segundo múltiplos relatos da mídia russa.

"A partir de hoje, vendemos totalmente nossa produção de petróleo, mas, como declaramos antes, não venderemos petróleo a aqueles que direta ou indiretamente aderirem ao 'teto de preço'", disse Novak, segundo a agência de notícias russa Tass.

Os países do G-7 impuseram um teto de preço de US\$ 60 ao barril de petróleo russo embarcado para países fora do Ocidente. O objetivo é manter o fluxo de petróleo nos mercados globais, de forma a evitar os saltos de preços vistos no ano passado e, ao mesmo tempo, limitar receitas que a Rússia poderia usar para financiar a guerra contra a Ucrânia.

DESASTRE

OMS envia suprimentos de saúde para 400 mil pessoas

A Organização Mundial da Saúde entregou 72 toneladas de suprimentos médicos, para a Turquia e a Síria, para apoiar os esforços de resposta ao terremoto de segunda-feira. O envio deverá atender a 400 mil pessoas.

Segundo agências de notícias, o desastre deixou mais de 20 mil mortos e milhares de feridos. Os números podem subir, conforme o trabalho de resgate vai avançando.

O primeiro voo com o carregamento partiu para a Turquia na quinta-feira. O segundo chega nesta sexta-feira à Síria. No total, os suprimentos serão usados para tratar e cuidar de 100 mil pessoas, assim como para 120 mil cirurgias urgentes em ambos os países.

Um terceiro voo está programado para chegar à Síria no domingo. E deve transportar itens de saúde de emergência para apoiar mais 300 mil vítimas.

A OMS liberou US\$ 3 milhões do Fundo de Contingência para Emergências para a resposta nos dois países.

Além do tratamento de feridos pelo terremoto, esses suprimentos também vão tratar doenças como pneumonia, que devem aumentar nos próximos dias, com as pessoas desabrigadas nas ruas ou em abrigos temporários expostas a temperaturas frias.

O diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, disse que esta é "uma corrida contra o tempo para salvar vidas".

Já o Programa Mundial de Alimentos, PMA, forneceu assistência alimentar para 115 mil pessoas na Síria e Turquia nos primeiros quatro dias desde que terremotos mortais atingiram a região.

A diretora regional do PMA para o Oriente Médio e Norte da África, Corinne Fleischer, disse que "para as milhares de pessoas afetadas pelos terremotos, a comida é uma das principais necessidades no momento".

O PMA está pedindo US\$ 77 milhões para fornecer assistência para um total de 874 mil pessoas afetadas pelo terremoto nos dois países. Isso inclui 284 mil pessoas recém-deslocadas na Síria e 590 mil pessoas na Turquia, incluindo refugiados e deslocados internos.

Também na sexta-feira, o diretor-geral da Organização Internacional para Migrações, OIM, informou que 14 caminhões transportando ajuda humanitária foram enviados do armazém da agência em Gaziantep, cidade turca epicentro do terremoto, para o noroeste da Síria, área mais afetada pelo tremor.

Antônio Vitorino afirma que o carregamento vai aliviar milhares de famílias que tiveram casas e meios de subsistência destruídos.

A presidente do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Mirjana Spoljaric, visitou Aleppo, cinco dias após o terremoto mortal. Ela disse que "é difícil encontrar palavras para descrever o nível de perda, sofrimento e destruição" que viu e ouviu falar.

Spoljaric ressaltou que, em muitos lugares como Aleppo, as pessoas mal começaram a voltar para casa para reconstruir suas vidas. E "agora estão tendo que sobreviver às temperaturas congelantes com quase nada".

Para a representante da Cruz Vermelha, serviços básicos como água potável, aquecimento, assistência médica, eletricidade já eram extremamente frácos antes do terremoto, mas a situação humanitária é ainda mais grave hoje.

Ela agradeceu aos voluntários e socorristas, incluindo os parceiros do Crescente Vermelho, que trabalham dia e noite desde segunda-feira para salvar vidas.

DESINFLAÇÃO

PIB do Reino Unido fica estável no 4º trimestre e evita recessão

O Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido ficou estável no quarto trimestre de 2022 ante o terceiro, segundo dados preliminares divulgados na sexta-feira, 10, pelo ONS, como é conhecido o órgão de estatísticas do país.

Com o resultado, a economia britânica evitou uma recessão técnica, normalmente caracterizada por dois trimestres seguidos de contração. No terceiro trimestre, o PIB britânico havia encolido 0,2% ante os três meses anteriores. Na comparação anual, o PIB do Reino Unido mostrou expansão de 0,4% entre outubro e dezembro, informou o ONS.

Em 2022, o PIB do Reino Unido cresceu 4% em 2022, segundo o ONS. Apesar do avanço no ano passado, a economia britânica é a única do G-7 que continua abaixo de níveis anteriores à pandemia de covid-19.

A produção industrial do Reino Unido subiu 0,3% em dezembro ante novembro de 2022. O resultado superou a



A produção industrial do Reino Unido subiu 0,3% em dezembro ante novembro de 2022 e superou a expectativa

expectativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, que previam queda de 0,1% no período. Já na comparação anual, a produção industrial britânica sofreu contração de 4% em dezembro. O consenso do WSJ, no entanto, apontava um declínio maior, de 5,3%. Apenas a produção manufatureira do Reino Unido ficou estável em

dezembro ante novembro, mas encolheu 5,7% em relação a um ano antes.

Integrante do conselho do Banco Central Europeu (BCE), Isabel Schabel comentou na sexta-feira que "a desinflação ampla ainda não começou na zona do euro" e, portanto, o BCE continuará seguindo seu atual curso de aumento de juros "em

tempo hábil para retornar a inflação à meta de 2%" e de uma forma que seja "durável".

Durante uma sessão de perguntas e respostas com internautas via Twitter, ela afirmou que os juros mais altos são necessários para garantir a estabilidade de preços.

"Caso contrário, veríamos quedas ainda mais acentuadas

nos salários reais e talvez precisemos aumentar ainda mais as taxas de juros", explicou a economista

Isabel Schnabel afirmou que o cenário de um "pouso suave", é possível para a economia da zona do euro, isto é, o controle da inflação sem um impacto significativo na atividade, apesar de "não ser garantido".

Ela também enfatizou que a inflação atual "não é causada por falhas em nossa estrutura", novamente se referindo a choques globais, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, cujo início e o impacto que provocaria ninguém pôde antecipar.

Isabel Schnabel afirmou ainda que um eventual euro digital não substituiria o dinheiro físico, apenas complementaria. Segundo ela, mais detalhes sobre o projeto serão divulgados no outono do Hemisfério Norte, que começa em setembro. "Com uma moeda digital do banco central, o processo da criação de dinheiro continuará nos bancos", comentou.

Ela acrescentou que o euro digital não será completamente anônimo, porque isso poderia facilitar o uso da moeda para fins ilegais, principalmente no caso de pagamentos grandes. "Garantir um alto grau de privacidade de dados pessoais e pagamentos será uma de nossas principais prioridades", concluiu.

PRESERVAÇÃO

Lula defende a democracia e o combate à mudança climática

O presidente se encontrou com parlamentares do partido Democrata e tratou de programas sociais que desenvolve no Brasil, mostrou preocupação com o meio ambiente e com o futuro do mundo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou na sexta-feira (10) com o presidente norte-americano, Joe Biden, na Casa Branca, sede do governo dos Estados Unidos. Em um discurso à imprensa de quase 10 minutos, Lula tratou de temas como a defesa da democracia no mundo, preservação da Amazônia e o combate à mudança climática.

Lula se encontrou com parlamentares do partido Democrata. Por meio das redes sociais, o presidente disse que foram tratados de "programas sociais que desenvolvemos no Brasil, a preocupação que compartilhamos sobre o meio ambiente e futuro do mundo e enfrentamento à extrema-direita e fake news nas redes sociais".

O presidente afirmou que se autorizasse o envio de munições para o conflito entre Rússia e Ucrânia seria o mesmo que entrar na guerra.

"Lógico que a Ucrânia tem o direito de se defender. Lógico que ela tem o direito de se defender, até porque a invasão foi um equívoco da Rússia. Ela não poderia ter feito isso. Afinal de contas, ela faz parte do Conselho de Segurança Nacional. Ou seja, isso não foi discutido no Conselho de Segurança. O que eu quero é dizer o seguinte: olha o que tinha que ser feito de errado já foi feito", explicou Lula à Christiane Amanpour, da CNN, em Washington, nos Estados Unidos. "Eu não quis mandar munição para Ucrânia, porque se eu mandar, eu entrei na guerra. E eu não quero entrar na guerra, eu quero acabar com a guerra", afirmou.

O presidente Lula declarou que trabalhará para construir um caminho para pacificação no cenário global. O pedido de munição de tanques foi feito pelo governo da Alemanha para apoiar a Ucrânia, em guerra com a Rússia.

"Estou comprometido com a democracia. No caso da Ucrânia e da Rússia, é preciso que alguém esteja falando sobre paz. Precisamos falar com o presidente Putin sobre o erro que foi a invasão do território ucraniano, e devemos falar para a Ucrânia conversar mais. O que quero dizer a Biden é que é necessário um grupo de países pela paz", disse. "Agora é preciso encontrar pessoas para tentar ajudar a consertar. E eu, eu sei que o Brasil não tem muita importância no cenário mundial, nessa lógica perversa dos conflitos do mundo. Mas eu posso te dizer que eu vou me dedicar para ver se encontro um caminho para alguém falar em paz", acrescentou.

Lula ainda falou sobre o papel da democracia e os efeitos da divisão política com o crescimento da extrema direita no mundo.

"Nunca poderíamos imaginar que em um país que era o símbolo da democracia no mundo — alguém pudesse tentar invadir o Capitólio", disse Lula, ao se referir à invasão do Capitólio, sede do legislativo dos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021.

O presidente afirmou que as forças de segurança que atuavam em Brasília no dia 8 de janeiro estavam comprometidas com os atos de vandalismo que destruíram as sedes dos Três Poderes. Lula destacou que foi necessária uma intervenção federal na segurança pública no Distrito Federal para



Lula e Biden: "estou comprometido com a democracia. No caso da Ucrânia e da Rússia, é preciso que alguém esteja falando sobre paz"

RETÓRICA OFENSIVA

Lula cita Bolsonaro em 14 discursos: genocida, desumano e insensato

"Acho que é bom a gente esquecer quem governou esse país até o dia 31 de dezembro", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a um seleto grupo de políticos em reunião na última quinta-feira, 8, no Palácio do Planalto, em referência a Jair Bolsonaro. A pregação do petista aos aliados que integram o conselho da coalizão de governo, contudo, tem sido descumprida por ele próprio. Dos 16 discursos oficiais feitos por Lula desde a posse em 1º de janeiro, em 14 oportunidades houve alusões ou menções diretas ao antecessor Jair Bolsonaro (PL), a quem já se referiu como "genocida", "irresponsável", "desumano", "insensato" e até mesmo como "o coisá".

A reportagem analisou todos os discursos de Lula disponibilizados pelo Palácio do Planalto e identificou que a gestão Bolsonaro está entre as pautas centrais do petista, que investe na retórica ofensiva ao antecessor seja em eventos de lançamento de projetos do governo ou em cerimônias mais descontraídas com aliados de movimentos sociais. O levantamento também indica que, apesar de o ex-presidente ser o alvo preferencial de Lula, é a coreligionária Dilma Rousseff (PT) a pessoa mais mencionada em suas apresentações.

A ex-presidente petista foi citada por Lula de forma elogiosa 17 vezes em 8 eventos que contaram com discursos presidenciais. Uma das oportunidades em que elogiou Dilma foi para dizer que, tanto no seu governo e como no

da companheira de partido, "foi bom para o mercado" ter o "povo vivendo dignamente". O petista também já se referiu publicamente ao impeachment da ex-governante como "golpe".

Em outro momento, Lula reduziu as vaias contra a Dilma na abertura da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, a uma "classe média alta que conseguiu ter acesso" ao evento.

A defesa de Lula à companheira de partido é um dos fatores que tensionam a relação do governo com os militares. Integrantes das Forças Armadas das mais variadas patentes convergem em ataques ao governo Dilma por, dentre outras medidas, ter apoiado e sancionado a lei que instalou a Comissão da Verdade, cujo objetivo foi apurar os crimes cometidos durante a ditadura militar.

Apesar das sabidas ojeriza dos militares à Dilma, Lula já chegou a dizer que as Forças Armadas nunca criaram problemas em seu governo e "não criaram com a Dilma também".

Se com a aliada de partido há menções recorrentes, Lula citou nominalmente o oponente Bolsonaro apenas 10 vezes. Ao se referenciar ao antecessor, o petista opta por adjetivos e alusões. Figuras como o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, chegam a ser muito mais mencionados que Bolsonaro, com 11 e 14 citações respectivamente

controlar o problema.

"Eu posso te garantir que a impressão que eu tenho é que todas as forças que tinham que cuidar da segurança de Brasília estavam comprometidas com o golpe", disse.

Questionado se tratará sobre extradição do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos desde o dia 30 de dezembro do ano pas-

sado, Lula afirmou que só falará caso o presidente americano Joe Biden aborde o assunto.

"Um dia ele terá que voltar ao Brasil e enfrentar os processos a que responde. Não vou falar com Biden sobre extradição do Bolsonaro, isso depende dos tribunais, e quero que ele seja considerado inocente até que seja provado o contrário, o que não aconte-

ceu comigo. Só falo com Biden sobre isso se ele falar."

O presidente Lula está nos Estados Unidos onde se encontra com o presidente norte-americano, Joe Biden, em Washington. A reunião vai marcar a retomada da relação entre os dois países, que em 2024 vai completar 200 anos de diplomacia.

Na manhã de sexta-feira,

Uma das ocasiões em que Lula citou o nome do antecessor foi num café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, onde disse que "o Exército de Caxias foi transformado no Exército de Bolsonaro". Para Lula, o aparelhamento da força terrestre foi negativo, sobretudo, porque "todo mundo conhecia o passado do Bolsonaro" como "um cidadão expulso do Exército" por tentar "explodir o quartel".

O número menor de citações diretas ao nome de Bolsonaro, no entanto, não o exime dos ataques velados de Lula. O petista disse em viagem ao Rio de Janeiro que nunca imaginou "que um presidente da República fosse capaz de mentir, descaradamente, sobre os benefícios da vacina". No discurso de posse no Congresso, Lula disse que o País vivenciou o "paradoxo" de ter o Sistema Único de Saúde (SUS) preparado para lidar com emergências sanitárias, mas sofrer com os piores resultados da pandemia de covid-19 por causa da "atitude criminoso de um governo negacionista, obscurantista e insensível à vida".

"Tudo que a gente fizer para melhorar a vida do nosso povo, tem que ser tratado como investimento! É pra isso que me dispus a enfrentar esse genocida, ganhar as eleições, para que a gente mude outra vez a história do Brasil", disse Lula na cerimônia de posse da presidente da Caixa Econômica Federal, novamente em alusão ao período da pandemia gerido por Bolsonaro.

Lula se encontrou com parlamentares do partido Democrata. Por meio das redes sociais, o presidente disse que foram tratados de "programas sociais que desenvolvemos no Brasil, a preocupação que compartilhamos sobre o meio ambiente e futuro do mundo e enfrentamento à extrema-direita e fake news nas redes sociais".



Lula e Sanders: "há uma ameaça"

Sanders e Lula falam de fortalecimento da democracia

O senador democrata norte-americano Bernie Sanders afirmou que conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a necessidade de fortalecer os fundamentos democráticos não apenas no Brasil e nos Estados Unidos, mas no mundo. Ele defendeu ainda o combate à extrema direita e afirmou que o futuro da Amazônia é determinante para o planeta.

"Há uma ameaça massiva da extrema direita, seja Donald Trump ou Jair Bolsonaro, que tentam minar a democracia e o nosso trabalho é fortalecer a democracia no Brasil, nos Estados Unidos e em todo o mundo", disse Sanders, em conversa com jornalistas, após deixar a Blair House, onde Lula e a comitiva brasileira estão hospedados em Washington.

Outro tema igualmente importante, de acordo com o senador democrata, é o clima. "O futuro da Amazônia vai determinar se vamos conseguir salvar o planeta ou não. E os Estados Unidos têm de estar envolvidos com o Brasil, com a Europa e fazendo tudo o que pudermos para acabar com o desmatamento e proteger a Amazônia", disse o senador, sem dar mais detalhes sobre a possibilidade de os EUA aderirem ao Fundo Amazônia, principal iniciativa de proteção às florestas no Brasil.

O democrata citou ainda a importância do encontro que Lula terá com representantes da Federação Americana de Trabalho e Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO). "As economias da América Latina e dos EUA têm de trabalhar para os trabalhadores não apenas para os bilionários", avaliou o democrata.

Sanders elogiou a conversa com Lula e disse esperar que o presidente tenha uma boa reunião com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Questionado sobre o tema das fake news, o democrata disse que essa é uma grande questão tanto para o Brasil quanto para os Estados Unidos.

Um pequeno grupo de manifestantes contrários a Lula tentava fazer barulho, pedindo novas eleições, o que chegou a incomodar Sanders, enquanto concedia entrevista à imprensa. Em outros momentos, apoiadores de Bolsonaro e do presidente Lula chegaram a bater boca e o policiamento próximo à Blair House, onde o brasileiro está hospedado, foi reforçado. Um ato a favor de Lula ocorreu no início da tarde, organizado pelo Defend Democracy in Brazil, antes do seu encontro com Joe Biden.

ORÇAMENTO

Lira reserva R\$ 3 bilhões para os novos deputados

O governo estima que tem uma base de 260 deputados, número insuficiente para alterar a Constituição, que exige 308 votos

O governo Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), se articularam para entregar a 219 deputados novos o direito de definir onde devem ser aplicados cerca de R\$ 3 bilhões do orçamento federal. Cada parlamentar terá direito a uma bolada na casa dos R\$ 13 milhões. Com o agrado, o governo pretende assegurar votos para propostas de seu interesse no Congresso.

Por lei, os deputados que estão chegando agora não teriam direito de direcionar recursos do orçamento de 2023 para suas bases eleitorais. Isso porque o orçamento foi elaborado no ano passado, quando não haviam ainda assumido o mandato.

"Se o governo estivesse forte, poderia não dar para os novos. Mas tem uma reforma tributária, não dá para pagar para ver. Se não for esse valor, uma parcela significativa vai ter", disse o deputado Jilmar Tatto (PT-SP), escancarando o acordo. Ele será um dos beneficiados.

Com o fim do orçamento secreto, Lira segue buscando outros caminhos para utilizar o dinheiro público para fazer toma lá, dá cá. O governo está disposto a repassar a verba aos novatos.

Os deputados nem bem chegaram e já poderão decidir onde o governo federal deverá investir dinheiro público, como, por exemplo, para executar obras, contratar serviços ou comprar bens como caminhões de lixo, tratores e ambulâncias.

O governo estima que tem uma base de 260 deputados. É um número insuficiente para alterar a Constituição, que exige 308 votos. Medidas como a reforma tributária, por exemplo, exigem votação qualificada.

Os mecanismos para efetivar o pagamento ainda não estão claros. Uma das formas cogitadas seriam recorrer a uma prática do passado, em que os novatos herdavam a paternidade, ou seja, a indicação política, do saldo a pagar das emendas dos colegas não reeleitos.

Foi discutida a hipótese de que os novatos herdassem metade do valor do ano passado - os antigos ficariam com a outra metade, para serem estimulados a votar



Lira segue buscando outros caminhos para utilizar o dinheiro público

com o governo na PEC da Transição Houve empenho de Lira para garantir o pagamento dos recursos no ano passado aos que não se reelegeram.

O governo deve recorrer a outro modelo, de emendas "extra", que seriam empenhadas conforme interesses dos deputados, mas são recursos previstos no Orçamento como verba discricionária (RP-2) dos ministérios. Essa prática foi usada em 2019 pela articulação política do governo Jair Bolsonaro para aceitar a Reforma da Previdência, por exemplo. Ela se mostrou uma forma pouco transparente de direcionar recursos a critério dos congressistas, pois não havia e vigorou antes da criação do orçamento secreto, com as emendas de relator-geral (RP-9) turbinadas.

Com a proibição do orçamento secreto em dezembro passado pelo Supremo, o Congresso e o governo redistribuí-

ram R\$ 19,4 bilhões que haviam sido originalmente propostos como reserva para emendas de relator. Os parlamentares enviaram R\$ 9,55 bilhões para emendas individuais. Cada deputado ficou com R\$ 12 milhões a mais, quantia similar aos R\$ 13 milhões que os novos eleitos devem dispor agora.

Outra cota similar, de R\$ 9,85 bilhões, ficou com o Executivo e foi parar na rubrica de investimentos de ministérios. Daí saíram os cerca de R\$ 3 bilhões para os novos deputados. Esse é o caminho mais falado entre os parlamentares para viabilizar o pagamento. Os deputados seriam chamados a indicar o destino de R\$ 13 milhões dentro dos programas e convênios já existentes nos ministérios. Dessa forma, poderiam apontar os prefeitos aliados que receberiam a verba por convênio, conforme seus interesses paroquiais, mas dentro dos critérios técnicos pre-

estabelecidos pelos ministérios.

Essa cota extra dos novos deputados vem sendo discutida intensamente nos bastidores da Câmara. Em um grupo de assessores parlamentares especializados em orçamento, representantes dos deputados diziam aguardar a "fumaça branca" do Planalto para indicação do dinheiro. Cada líder de bancada vai centralizar os pedidos dos deputados de seu partido. Eles atribuíram a indicação a Lira dos limites de empenho a Lira.

Tudo indica que a tal fumaça branca virá. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o valor de cada deputado não estava fechado, mas indicou que o Planalto tem interesse em aumentar sua coalizão de 17 partidos e contemplar os novos deputados. O ministro já anda com uma pasta de currículos recebidos de indicados políticos de parlamentares, outra frente que o governo abriu para conquistar apoios no Congresso. Os postos são de segundo e terceiro escalão na administração federal, em Brasília e nos Estados.

"Tem uma tradição de sempre buscar os parlamentares que são novos e não têm direito já a recursos destinados a eles. Se tiverem bons projetos, boas propostas podem ser contempladas no governo", disse Padilha, indicando que os recursos podem vir do próprio Orçamento Geral da União. "Não tem nenhuma definição sobre isso (valor). Vamos analisar. Sempre aconteceu isso." Já o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), desconversou sobre o acordo. "Não chegamos ainda nisso", disse Guimarães. "Não tratamos desse assunto ainda."

Um dos deputados da própria bancada de Guimarães, porém, confirmou ao Estadão que a verba para os novos deputados foi tratada inclusive com os líderes de bancada. "Teve uma conversa entre o Lira e o colégio de líderes. Foi uma reivindicação de todas as bancadas", afirmou Jilmar Tatto, um dos deputados que terá direito à verba, por voltar à Câmara após o último mandato, encerrado em 2015. "O conceito está acordado, a concordância. E se fala em R\$ 13 milhões."

OMISSÃO

Damares Alves critica PSOL por pedido de cassação de seu mandato

A senadora Damares Alves (Republicanos-RJ) afirmou ser impropriedade a representação protocolada pelo PSOL no Conselho de Ética do Senado na qual o partido pede a cassação do mandato da ex-ministra. O documento responsabiliza Damares pela crise de saúde dos Yanomami e apresenta um conjunto de ofícios enviados pelo Ministério Público Federal (MPF) e organismos internacionais a ela quando ministra dos Direitos Humanos. Tais documentos traziam denúncias sobre casos de violência contra os indígenas.

"Meus eleitores queridos, fiquem tranquilos, o Conselho de Ética do Senado, segundo o regimento interno, não pode julgar e investigar nenhum ato meu antes da posse, então essa representação não vai ser procedente e, nas demais ações que a esquerda entrar contra mim, eu vou me defender", disse a ex-ministra em vídeo publicado em sua rede social.

Segundo a Resolução nº 20, de 1993, que criou o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, o grupo tem a responsabilidade de zelar pela "dignidade do mandato parlamentar no Senado Federal" com base dos princípios éticos, além de analisar denúncias contra os parlamentares.

Sobre as acusações referentes à crise Yanomami, a senadora afirmou que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) era de responsabilidade do ministério da Justiça e Segurança Pública quando ela era ministra do governo de Jair Bolsonaro. "Eu era ministra no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. A FUNAI não estava no nosso ministério. Então, eu não posso ser responsabilizada por uma atribuição que não era minha", disse. Além do Ministério da Justiça, a senadora cita também outro órgão envolvido nos cuidados à população indígena: a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai).

Segundo Damares, o fato dela também estar fora do ministério desde o fim de março de 2022 é um indicativo de que não pode ser responsabilizada. "Estou fora do ministério há quase um ano."

FASE DE EXECUÇÃO

Juiz poderá decretar medidas restritivas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o juiz pode decretar medidas restritivas para garantir o pagamento de dívidas judiciais. Os ministros entenderam que as restrições podem ser necessárias para assegurar a efetividade das decisões judiciais. O juiz pode, por exemplo, mandar apreender CNH e passaporte e suspender os direitos dos devedores de participação de concursos públicos e licitações.

"O maior gargalo do sistema judicial brasileiro está na fase de execução", destacou o ministro Luís Roberto Barroso.

O julgamento foi sobre trechos do novo Código de Processo Civil que autorizam o magistrado a decretar "todas as medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou sub-rogatórias" para o cumprimento de ordens judiciais, sem especificar quais são elas.

A ação de inconstitucionalidade foi proposta em 2018 pelo PT. O partido argumenta que o texto abre margem para abusos e violações de garantias fundamentais previstas na Constituição, como a liberdade de locomoção e a isonomia nas contratações públi-

cas, além de ampliar excessivamente a discricionariedade do juiz.

O ministro Luiz Fux, relator do processo, fundamentou o voto em três argumentos principais. O primeiro foi a autonomia dos magistrados para garantir o cumprimento das sentenças dentro de um prazo razoável.

"Os juízes têm de dar efetividade à decisão judicial e, para isso, precisam de instrumentos. Não entrega o bem móvel, busca e apreensão. Não entrega o imóvel, emite-se a posse. Tem que ter poderes e criatividade", defendeu. "[Se o réu] não tem bens para responder, então não faz nada? Não pode ter uma medida criativa? A coerção não é só a prisão."

Ele deu como exemplo o caso do empresário Glaidson Acácio dos Santos, conhecido como 'faraó dos bitcoins', acusado de liderar um esquema de pirâmide financeira que movimentou R\$ 38 bilhões e lesou milhares de investidores em criptomoedas. O ministro questionou os colegas: "Se ele quer ir embora do Brasil, está devendo a Deus e o mundo, seria lícito apreender o passaporte?"

ATAQUES

STF envia à primeira instância pedido para investigar Bolsonaro

A ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou à Justiça Federal em Brasília seis pedidos de investigação sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As representações vão para a primeira instância porque ele perdeu o foro privilegiado ao deixar o cargo. A prerrogativa garante que, enquanto estão na função, autoridades sejam investigadas e processadas nos tribunais superiores. A condição é que o caso tenha relação com o exercício do cargo.

A decisão cita a 'perda superveniente do foro' e reconhece a incompetência do STF para conduzir e julgar os casos. As ações serão enviadas ao presidente do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1), desembargador José Amílcar

Machado, para a distribuição na Seção Judiciária do Distrito Federal.

"Consolidado é, pois, o entendimento deste Supremo Tribunal de ser inaceitável em qualquer situação, à luz da Constituição da República, a incidência da regra de foro especial por prerrogativa da função para quem já não seja titular da função pública que o determinava", escreveu a ministra.

As representações transferidas envolvem os ataques do ex-presidente aos ministros do STF e ao tribunal no feriado do 7 de setembro de 2021. Bolsonaro discursou a apoiadores em Brasília e em São Paulo e ameaçou descumprir decisões da Corte.

Outra ação pede que o ex-

presidente seja investigado por crime de racismo, após ter associado o peso de um homem negro a arrosas, unidade comumente usada para medir o peso de gado. A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu o arquivamento do caso, mas a transferência abre margem para que o posicionamento seja revisto na primeira instância.

Essas são as primeiras ações que atingem Bolsonaro a serem encaminhadas para a primeira instância. Carmen Lúcia também é relatora da investigação sobre o gabinete paralelo de pastores no Ministério da Educação (MEC). O ex-presidente é investigado sob suspeita de interferência no inquérito. O caso ainda não foi declinado.

AVALIAÇÃO

Presidente do Inep afirma que Enem mudará em 2024

Palácios disse que o exame não pode determinar o que as escolas vão ensinar nos itinerários formativos, criados justamente para deixar o ensino mais flexível

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano deve ser o último no atual formato, em que todos os estudantes fazem uma mesma avaliação. Nos próximos meses, segundo o novo presidente do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), Manuel Palácios, o órgão vai trabalhar para ter uma prova que avalie não só o conteúdo comum, mas também as áreas específicas que agora fazem parte do ensino médio, após a reforma dessa etapa de ensino. "No início de 2024, as escolas já precisam ter acesso às referências curriculares dessa nova parte", disse.

No novo formato, o aluno escolhe a trilha que quer percorrer entre cinco áreas oferecidas (aprofundamento de estudos em Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais e Formação técnica e profissional). Cada rede estadual ou escola particular, no entanto, pode pen-

sar o currículo e as aulas que são oferecidas dentro dessas grandes áreas. Há opções atualmente, por exemplo, de alunos que estudam ambiente, mídia e programação.

Lidar com essa flexibilidade, segundo Palácios, é o grande desafio do novo Enem. Por isso, ele acredita que o formato da 2ª etapa (que considera essa parte flexível) precisa ser elaborado em conjunto com as secretarias estaduais de Educação, que são responsáveis pelas escolas de ensino médio, e com as universidades.

Para ele, o exame não pode determinar e direcionar o que as escolas vão ensinar nos itinerários formativos, criados justamente para deixar o ensino mais flexível, contemporâneo e interessante para o estudante. "Não cabe a avaliação dizer qual é o currículo, tem de ser o contrário", disse.

Além disso, Palácios quer que a prova seja capaz de avaliar o estudante independentemente do curso superior que ele vai escolher, que não precisa necessariamente estar



Manuel Palácios: "no início de 2024, as escolas já precisam ter acesso às referências curriculares dessa nova parte"

ligado ao itinerário formativo cursado no ensino médio. "As universidades podem atribuir pesos aos testes, mas fazer um itinerário de Linguagens

não pode ser um obstáculo intransponível para quem quer cursar Engenharia, por exemplo."

"Quem elabora os instru-

mentos de avaliação tem de olhar a trajetória de estudante e não os desejos futuros em termos de formação superior", acrescentou ele. Caso contrá-

rio, a escolha da profissão teria de se dar ainda mais cedo.

Palácios acredita que os exames devem avaliar habilidades como criatividade e pensamento crítico, que devem estar presentes em qualquer itinerário. "Não é um tema simples, mas nos próximos meses vamos construir uma referência curricular que servirá de base para o Enem, ainda que venha a ser reformada mais à frente"

A ex-presidente do Inep durante a gestão Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e uma das referências em avaliação no País, Maria Helena Guimarães de Castro, diz que é "importante abrir essa discussão com os Estados sobre a 2ª etapa do Enem porque é um assunto que ainda não há consenso". Como presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE) até o ano passado, Maria Helena participou da elaboração das diretrizes para esta mudança, sugerindo uma divisão da segunda etapa mais voltada às áreas do ensino superior que seriam pleiteadas pelos estudantes. Previa também questões dissertativas. No ano passado, porém, o MEC aprovou outra ideia, que agrupava as áreas dos itinerários formativos.

Há alas do PT que são críticas à reforma e, por isso, não estava claro se o MEC atual manteria as mudanças. O novo presidente do Inep agora deixa claro que o Enem vai seguir o novo ensino médio no ano que vem.

Palácios também pensa em, no futuro, trazer inovações às provas do Enem digital. "Pelo computador, é possível propor interações que vão muito além de apenas marcar uma opção."

FERIADO

Prefeitura anuncia dez destinos para curtir o Carnaval em São Paulo

O carnavalesólogo ai, mas ainda dá tempo para se planejar e aproveitar a folia em diversas cidades do Estado de São Paulo. Paulistas e turistas de outros estados podem aproveitar opções das mais variadas possíveis, que vão dos grandes desfiles de escolas de samba e blocos de rua da capital, até as praias do litoral ou as marchinhas em cidades do interior.

Para este ano, em todo o Estado de São Paulo, o carnaval deve atrair cerca de 5 milhões de turistas em viagens com pelo menos um pernoite. Além disso, outras 5 milhões de pessoas devem fazer viagens de bate e volta (sem hospedagem). Em termos de gastos estimados dos turistas nos destinos paulistas, isso representa algo em torno de R\$ 3 bilhões.

Levantamento da Secretaria de Turismo e Viagens com 122 cidades do Estado de São Paulo mostra que 81% dos municípios esperam índices melhores que os do Carnaval de 2020, o último antes da pandemia, e nenhum deles espera resultados piores. Outros 14% acreditam que a ocupação hoteleira na cidade será igual e 5% informaram que não há fluxo de turistas na cidade durante o Carnaval.

CAPITAL

São Paulo está pronta para o Carnaval e o entusiasmo pela alegria contagiante das batucadas deve reunir, de acordo com a Secretaria Municipal de Cultura, cerca de 14 milhões de pessoas interessadas em participar dos mais de 500 blocos de ruas e bandas espalhadas por diversos bairros da Capital entre os dias 11 e 26 fevereiro.

Além das ruas, avenidas e alamedas, o Carnaval de São Paulo tem outra moradia: o Sambó-

dromo. O local possui capacidade média de público de 30 mil por noite, entre arquibancadas e camarotes. Passarão pelo Sambódromo paulistano 34 escolas: 14 do grupo Especial, 8 do grupo de Acesso 1, e 12 do grupo de Acesso 2. No total são mais de 35 mil pessoas desfilando nos quatro dias de disputa.

SÃO LUIZ DO PARAITINGA

A 174 km de São Paulo, São Luiz do Paraitinga é uma histórica cidade do interior de São Paulo que se transforma no carnaval. Mais de 100 mil turistas visitam a cidade atrás de seus blocos e marchinhas carnavalescas. Suspensas as manifestações por conta da pandemia desde 2020, a volta ao Reinado de Momo é aguardada com emoção. Ali, o carnaval de marchinhas foi reinventado e é destaque na imprensa nacional. Para esse ano, as novidades são uma exposição sobre a história da manifestação cultural na cidade, uma programação voltada ao público infantil (projeto chamado 'Pequeno Folião') e um aumento no número de blocos, que passará de 25 para 28 em 2023.

SANTOS

Maior município do litoral paulista, Santos, a 70 km de São Paulo, já está em ritmo de festa carnavalesca. A expectativa para este ano é que o Carnaval local movimente mais de um milhão de turistas. O desfile das escolas de samba ocorre tradicionalmente uma semana antes, nos dias 10 e 11 de fevereiro na Passarela do Samba Dráuzio da Cruz. Durante o feriado de Carnaval, será realizada a primeira edição do 'Carnacentro', com cinco dias de muita animação para turistas e municípios que curtem a festa, com as tradicionais bandas de rua.



Para este ano, em todo o Estado de São Paulo, o carnaval deve atrair cerca de 5 milhões de turistas

VOTUPORANGA

O carnaval de Votuporanga, a 520 km de São Paulo, costuma atrair milhares de foliões e promete, para este ano, um carnaval popular. A festa "Carnaval Votu Show 2023" ocorrerá gratuitamente no palco externo do Parque da Cultura nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro com nomes da música nacional e artistas locais. Com o slogan 'Votuporanga, a Terra da Folia', o evento será promovido com a presença do Rei Momo e da Rainha do Carnaval, com cursos para escolha do casal da corte, as melhores fantasias, desfile de bloquinhos e matinês para as crianças. Haverá também uma praça de alimentação com os food trucks e feira de artesanato com produtos

temáticos.

CAMPINAS

Campinas, a 83 km de São Paulo, já está preparada para o Reinado de Momo com a volta do Carnaval de Blocos. A Prefeitura da cidade informou que já tem ao menos 65 blocos confirmados para a festa. Serão cerca de 80 desfiles dos blocos pelas ruas da cidade durante o período que começa no pré-Carnaval, no dia 4 de fevereiro, e segue até dia 21 de fevereiro, terça-feira de Carnaval. Para quem pensa em levar seus animais de estimação para socializar, há opções como o "Bloco do Cão" e o tradicional "Bloco do Bob". A programação conta também com o retorno de blocos tradicionais que passaram

alguns anos sem desfilar, como o "Afoxé Ilê Ogum" e o "Reunidos na Hora". A expectativa da Secretaria da Cultura local é que durante esse período o público total seja de cerca de 100 mil pessoas nas ruas do município.

OLÍMPIA

Conhecida pelos seus parques temáticos, Olímpia, a 435 km de São Paulo, realizará o "CarnalOlímpia 2023" entre os dias 17 e 20 de fevereiro, no estacionamento do parque Termas dos Laranjais. A entrada para a pista será gratuita para toda a população e visitantes. Durante todos os dias, haverá diversas atrações, como Ana Castela, conhecida como "Boiadeira", Os Menotti, com os sertanejos César Menotti e Fabiano e o pagode do Grupo

Sambalove, e a banda de axé A Zorra, diretamente da Bahia, entre outros. Com aporte da Prefeitura, as festividades de Carnaval terão ainda o tradicional desfile das escolas de samba.

NAZARÉ PAULISTA

A 90 km da capital, Nazaré Paulista ganha cores e muita animação com as marchinhas, abadás, confetes e serpentinas pelas ruas, sem contar a Programação do Carnaval de Marchinhas 2023 repleta de atrações, com muita alegria e diversão para todos. O início do Carnaval no centro da cidade será dia 15 (quarta-feira) e seguirá até o dia 21. De quinta (16) a segunda (20), os blocos se apresentarão nas ruas da cidade, como manda a tradição.

AMERICANA

Americana, a 126 km de São Paulo, vai realizar uma série de atividades para comemorar o Carnaval 2023. Com o Carna-Social, com o Concerto Carnaval Nostalgia para a Terceira Idade e apresentação da Banda Municipal Monsenhor Nazareno Maggi, os foliões irão se divertir muito ao som das marchinhas que marcaram os carnavais de outras épocas. Tudo acontece no Centro Comunitário do Jardim São Paulo. Os turistas terão uma ampla programação de manhã até à noite no Centro da cidade ou na Praia dos Namorados.

SANTA FÉ DO SUL

O carnaval da Estância Turística de Santa Fé do Sul, a 624 km de São Paulo, promete ser um grande evento gratuito do Noroeste Paulista. O "Santa Fé Folia 2023" acontece oficialmente entre os dias 18 a 20 de fevereiro, na Praça Salles Filho. Entre as atrações confirmadas, estão a dupla Pedro Paulo & Alex, o Bonde do Tigrão e Jefferson Moraes e Open Farra. Para a criançada, a diversão será garantida na matinê do "Santa Fé Folia 2023".

ILHABELA

Invasão por turistas durante o carnaval, Ilhabela, a 207 km de São Paulo, terá muitos blocos de embalado da cidade, shows musicais e baile de rua todas as noites.

ESPECIALIDADES

Hospital Pedro Ernesto
lança sistema de teleconsulta
para usuários do SUS

O atendimento será feito por meio do aplicativo Teleassistência Uerj, que estará disponível gratuitamente nas lojas online Google e Apple.

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), será o primeiro da rede pública estadual a oferecer um serviço de teleconsulta para os usuários do SUS, após a promulgação da Legislação de Telessaúde (Lei nº 14.510 de 27/12/22).

Na próxima segunda-feira, 13 de fevereiro, o Hupe Digital - Serviço de Teleconsulta do hospital - começará a atender os pacientes em especialidades multidisciplinares como Pós-Covid, Anestesiologia, Cirurgia Vascular, Urologia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia. O atendimento será feito por meio do aplicativo Teleassistência Uerj, que estará disponível gratuitamente nas lojas online Google e Apple (para smartphones e iPhones). O acesso também será pos-

O acesso também será possível pelo site do programa (www.hupedigital.hup.uerj.br).

sível pelo site do programa (www.hupedigital.hup.uerj.br). Porém, a consulta à distância vai depender do critério clínico e da concordância do paciente. O Hupe Digital contará com 24 especialistas que atenderão diretamente de uma sala equipada no Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hospital, com acesso a rede e multimídia. Cada um terá diante de si duas telas, uma para contato com o paciente por meio de vídeo e outra com acesso ao prontuário. Pelo sistema poderão ser feitas consultas, avaliações de diagnóstico e prescrições.

A adoção do sistema deve reduzir as filas, acelerar o aten-

dimento e evitar grandes deslocamentos, permitindo maior acesso aos serviços clínicos por parte de pacientes de todo o estado.

O programa será apresentado ao público no dia 13 de fevereiro, às 11h, no Boulevard 28 de setembro, 129, em Vila Isabel, Rio. A cerimônia de lançamento contará com a presença das equipes técnicas, autoridades acadêmicas e públicas, como o secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Dr. Luizinho.

O lançamento do programa é mais uma etapa da transformação digital iniciada no Hospital Universitário Pedro Ernesto há mais de duas déca-

das. "Em 2023, faz 20 anos que o Hupe e o Complexo de Saúde da Uerj atuam em telessaúde fazendo interconsulta, segunda opinião uniprofissional, como de médico para médico, de enfermeiro para enfermeiro; e na teleconsultoria (discussão de um caso complexo multiprofissional) e no telediagnóstico (laudo a distância). Nós da Radiologia do Hupe já atuamos fornecendo laudos para as UPAs do Estado do Rio de Janeiro. Como o hospital e o complexo de saúde já têm essa trajetória, estamos prontos para fazer esta entrega à sociedade, que é o que vai ser feito agora com o lançamento do centro de teleconsulta dentro do Hupe Digital", explica a médica Alexandra Monteiro, vice-diretora da Faculdade Ciências Médicas (FCM-Uerj) e coordenadora do Telessaúde Uerj e do Hupe Digital.

INDÚSTRIA

Lei que concede
incentivo fiscal para
setor metal mecânico
no Rio volta a valer

A cadeia produtiva do setor metal mecânico representa 4,9% do PIB fluminense

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio decidiu quarta-feira (8/2) pela constitucionalidade da Lei 8960/20, que concede regime diferenciado de tributação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para indústrias do setor metal mecânico instaladas no Rio de Janeiro. Com isso, a lei volta a ter validade após ter sido suspensa por uma liminar em 2021. O Tribunal julgou como improcedente o pedido, revogando a medida cautelar.

"A medida atende a um pedido do setor, que viu empresas migrarem para outros estados devido a incentivos fiscais concedidos. Com a mudança no regime tributário, o Rio de Janeiro ganha competitividade, e a expectativa é de uma maior atração de empresas, mais emprego e renda para a população, e aquecimento da economia", afirma o governador Cláudio Castro.

A decisão do Tribunal de Justiça cita estudo encomendado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Serviços e elaborado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), segundo o qual a cadeia produtiva do setor metal mecânico representa

4,9% do PIB fluminense, evidenciando importância do setor para a economia do estado.

"Esta decisão é fundamental para alavancar o processo de reindustrialização do estado rumo a uma indústria mais moderna e alinhada com padrões internacionais", avalia o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah.

Com a adesão pelos contribuintes, os estabelecimentos contarão com uma tributação mais simples, de 3% sobre o valor faturado na saída do produto acabado, além da possibilidade de aquisição de alguns bens e insumos com diferimento.

O estudo elaborado pela UFRJ aponta, no mapeamento da atividade no território fluminense, que o setor metal mecânico é mais importante para as regiões do Médio Paraíba, Serrana e Noroeste Fluminense. Nessa perspectiva, segundo a pesquisa, a Lei nº 8.960/20 pode ser um mecanismo para o adensamento produtivo e desconcentração da atividade econômica, de modo a estimular o desenvolvimento socioeconômico dos municípios do interior.

ICATU SEGURIDADE S/A
CNPJ/ME nº 23.100.250/0001-07 - NIRE nº 33.3.0031700-7
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO DE 2022
(lavrada sob a forma de sumário, na forma do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976)

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 28 de dezembro de 2022, às 16h00min, na sede social da Icatu Seguridade S/A ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20220-297.

2. CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia.

3. PRESEÇA: Presente a acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. Compareceu, ainda, Gustavo de Brito Pinto Leite, convidado a secretariar os trabalhos.

4. MESA DE TRABALHO: Presidente: Luciano Snel Corrêa; Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite.

5. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (i) a aprovação da lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976; (ii) a aprovação do balanete contábil referente ao mês de novembro de 2022; e (iii) a aprovação da distribuição de dividendos intermediários pela Companhia à acionista única, com base no balanete contábil supracitado.

6. DELIBERAÇÕES: A acionista única aprovou, sem reservas: (i) a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976; (ii) o balanete contábil referente ao mês de novembro de 2022; e (iii) a distribuição de dividendos intermediários da Companhia, no valor de R\$ 9.288.587,09 (nove milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e oitenta e sete reais e nove centavos), com base no balanete contábil referente ao mês de novembro de 2022, a título de antecipação de dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2022, a serem pagos à acionista única até 31 de dezembro de 2022.

7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada a mais a ser tratado, foi encerrada a assembleia e lavrada a presente ata, que, após lida, foi aprovada e assinada pela acionista única presente e pelo secretário. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2022. Assinaturas: (ass.) Luciano Snel Corrêa - Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite - Secretário; e (ass.) Icatu Assessoria S.A. - Acionista Única. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2022. **Gustavo de Brito Pinto Leite** - Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: ICATU SEGURIDADE S/A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 5293246 e data de 31/01/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

CONCESSÃO DE LICENÇA
A empresa VISIONE 12 EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA., CNPJ 32.323.526/0001-07, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SEMAM, através do processo nº 2022/219962, a **Licença de Operação nº 02/2023**, válida até 18/01/2028, para operação do Sistema de Tratamento de Esgotos Sanitários de empreendimento residencial situado à Rua Aurea Fonseca de Jesus, nº 116 - Nova Iguaçu.

SOCIEDADE COOPERATIVA MIRA RIO - COOPERATIVA DE CONSUMO
CNPJ 30.668.059/0001-13
NIRE 33400056639

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da **SOCIEDADE COOPERATIVA MIRA RIO - COOPERATIVA DE CONSUMO**, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os Cooperados Associados para participarem das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, a serem realizadas em nossa sede no dia **28 de fevereiro de 2023**, em primeira convocação às **18h30min** com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Cooperados Associados, em segunda às **19h30min** com metade mais 01 (um) do número total de Cooperados Associados e em terceira e última às **20h30min** Convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados Associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária:

Extraordinária:
1. Entrada e Renúncia/Saída de Cooperados.

Ordinária:
1. Prestação de Contas do Exercício Social do Ano de 2022;
2. Relatório de Gestão;
3. Balanço Patrimonial;
4. Demonstração das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2022;
5. Destinação das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2022;
6. Eleição do Novo Mandato do Conselho Fiscal;
7. Eleição/Substituição de Membros da Diretoria.

Rio de Janeiro/RJ, 13 de fevereiro de 2023
DIRETOR PRESIDENTE
EVARISTO IRAPUAN DE ASSUMPCÃO

ICATU SEGUROS S/A
CNPJ/ME nº 42.283.770/0001-39 - NIRE nº 33.3.0016388-3
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 06 de outubro de 2022, às 17h00min, na sede social da Icatu Seguros S/A ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20220-297.

2. CONVOCAÇÃO: Dispensada em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.

3. PRESEÇA: Presentes os conselheiros Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga, Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga e Luciano Soares. Compareceu, ainda, Gustavo de Brito Pinto Leite, convidado a secretariar os trabalhos.

4. MESA DE TRABALHO: Presidente: Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga; Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite.

5. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a eleição da Sra. Rachel Ferreira Bonel para o cargo de Diretora de Controles Internos da Companhia, nos termos dos artigos 9º e 38, III da Resolução CNSP nº 416/2021.

6. DELIBERAÇÃO: Os membros aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a eleição da Sra. **Rachel Ferreira Bonel**, brasileira, casada, atátria, titular da carteira de identidade nº 11.869.512-1, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 053.514.827-54, residente e domiciliada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20220-297, para o cargo de Diretora de Controles Internos, nos termos do artigo 9º da Resolução CNSP nº 416/2021, para cumprir o mandato remanescente da Diretoria eleita até 18.05.2023, cuja investidura no cargo se dará mediante assinatura do respectivo termo de posse em até 30 (trinta) dias, a contar da presente data, nos termos do Artigo 149, § 1º da Lei nº 6.404/1976. Ato contínuo, os conselheiros estabeleceram que a Diretora ora eleita será a responsável pelos controles internos do Grupo Icatu Seguros, conglomerado financeiro liderado pela Companhia, nos termos do artigo 38, III da Resolução CNSP nº 416/2021. Por fim, os membros do Conselho de Administração da Companhia ratificaram a atual composição da Diretoria da Companhia, conforme abaixo:

Membros	Cargos
Luciano Snel Corrêa	Diretor-Presidente
Alexandre Petrone Vilardi	Diretor
César Luiz Salazar Saut	Diretor
Marcio de Moraes Palmeira	Diretor
Rachel Ferreira Bonel	Diretora de Controles Internos

7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração e lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos membros presentes e pelo secretário. Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2022. Assinaturas: (ass.) Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga - Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite - Secretário; (ass.) Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga; e (ass.) Luciano Soares. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2022. **Gustavo de Brito Pinto Leite** - Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: ICATU SEGUROS S/A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 5307598 e data de 08/02/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA
CNPJ/MF nº 00.974.211/0001-25 - NIRE 3.330.016.238-1
CÓDIGO CVM 24937
COMPANHIA ABERTA

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PUBLICADO EM 07 DE FEVEREIRO DE 2023, PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA SEGUNDA EMISSÃO PRIVADA DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVÊRSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, EM SÉRIE ÚNICA, DA LINHA AMARELA S.A. - LAMSA.

1. Ficam convocados os Senhores Debenturistas da Segunda Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Convêrsíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, da LINHA AMARELA S.A. - LAMSA ("Debenturistas"; "Emissão" e "Emissora", respectivamente), a reunirem-se em primeira convocação, em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), nos termos das cláusulas 10.1.1 e 10.1.2 do Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Convêrsíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em série única, da LINHA AMARELA S.A. - LAMSA, celebrada em 04 de maio de 2012, entre a Emissora e a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, na qualidade de Agente Fiduciária da Emissão ("Agente Fiduciário"), conforme aditada em tempos ("Escritura de Emissão"), a ser realizada no dia **06 de março de 2023, às 15:00 horas**, na sede social da Emissora na Av. Carlos Lacerda, s/n, Praça do Pedágio, CEP 20745-150, Agua Santa, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: i) Não declaração do vencimento antecipado da Emissão, nos termos da cláusula 7.1, item (j) da Escritura de Emissão, tendo em vista o término do prazo concedido na Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 01 de agosto de 2022 ("AGD 01.08.2022"), para o afastamento dos efeitos da redução na classificação do risco ("rating") da Emissão emitida pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.; ii) Em caso de aprovação do item (i) acima, deliberar sobre a alteração da cláusula 7.1, item (j), a fim de modificar o rating mínimo da Emissão, nos termos da proposta enviada no dia 26 de janeiro pela Emissora ao Debenturista; iii) Em caso de não aprovação do item (ii) acima, deliberar sobre a prorrogação da suspensão dos efeitos da cláusula 7.1, item (j) da Emissão, nos termos da proposta enviada no dia 30 de janeiro de 2023 pela Emissora ao Debenturista; e iv) Autorizar o Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, a celebrar todos os documentos e realizar demais atos necessários para o cumprimento integral das deliberações constantes da presente assembleia geral. A Emissora e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos dos Debenturistas no ínterim da presente convocação e da AGD. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023.

LINHA AMARELA S.A. - LAMSA.

SANEAMENTO AMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL S.A.
CNPJ nº 09.266.129/0001-10 - NIRE 33.3.0028477-0

Ata de Reunião do Conselho de Administração: 1. Hora, Data e Local: Às 08h do dia 26/12/2022, na sede social da Cia., localizada na Rua Coronel Gomes Machado nº 118, Loja 101, Centro, Niterói, RJ.

2. Convocação e Presença: Convocação dispensada em razão da presença da totalidade dos Conselheiros, nos termos do art. 12 do Estatuto Social. Presentes: João Pedro Backheuser, Carlos Henrique da Cruz Lima; Sílvia Cortes de Lacerda Ribeiro, Genilson Silva Melo, Ricardo Bacellar Wuerkert e Francisco Ubratran de Sousa.

3. Mesa: Presidente: João Pedro Backheuser. Secretária: Sílvia Cortes de Lacerda Ribeiro.

4. Ordem do Dia e Deliberações: Pela unanimidade dos Conselheiros presentes, foram tomadas as seguintes deliberações, observados os impedimentos legais: **4.1. Eleger, como Diretor sem designação específica, para completar o mandato em curso, o Sr. Carlos Eduardo Tavares de Castro, brasileiro, casado, engenheiro civil, identidade nº M-4794697 SSP/MG e CPF nº 963.190.116-53, com endereço comercial na Rua Coronel Gomes Machado, nº 118, Loja 101, Centro, Niterói, RJ, o qual tomará posse de seu respectivo cargo em até 30 dias contados desta data, mediante assinatura de Termo de Posse lavrado em livro próprio.** **4.2. Em consequência da eleição acima, a atual Diretoria será composta pelos Srs. (i) Cláudio Bechara Abduche, brasileiro, casado, engenheiro civil, identidade nº 871070236 CREA/RJ e CPF nº 825.823.357-20, Diretor Presidente; (ii) Marcelo Augusto Raposo da Mota, brasileiro, casado, bacharel em Informática, identidade nº 076669118 IFF/RJ e CPF nº 003.359.657-33, Diretor Administrativo e Financeiro; (iii) Marcio Sales Gomes, brasileiro, casado, engenheiro, identidade nº 09422791-5 IFF/RJ e CPF nº 023.948.017-19, Diretor sem designação específica, e (iv) Carlos Eduardo Tavares de Castro, brasileiro, casado, engenheiro civil, identidade nº M-4794697 SSP/MG e CPF nº 963.190.116-53, Diretor sem designação específica, todos com endereço comercial na Cidade de Niterói, Estado do RJ, Rua Coronel Gomes Machado nº 118, Loja 101, Centro, CEP: 24020-065, com mandato até a data da AGO que for realizada no ano de 2023.**

4.3. Aprovar (i) a Política de Auditoria Interna, (ii) o Regimento de Auditoria Interna e (iii) o Plano de Auditoria Interna, conforme recomendação favorável de aprovação do Comitê de Auditoria, que ficam arquivados na sede da Cia.

5. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, a qual foi lida, aprovada e assinada.

6. Assinaturas: João Pedro Backheuser; Presidente e Sílvia Cortes de Lacerda Ribeiro; Secretária. Conselheiros: João Pedro Backheuser, Carlos Henrique da Cruz Lima; Sílvia Cortes de Lacerda Ribeiro, Genilson Silva Melo, Ricardo Bacellar Wuerkert e Francisco Ubratran de Sousa. Confere com o original lavrado em livro próprio. Niterói, 26/12/2022. **João Pedro Backheuser** - Presidente; **Sílvia Cortes de Lacerda Ribeiro** - Secretária. Conselheiros: **João Pedro Backheuser; Carlos Henrique da Cruz Lima; Sílvia Cortes de Lacerda Ribeiro; Genilson Silva Melo; Ricardo Bacellar Wuerkert; Francisco Ubratran de Sousa.** JUCERJA nº 5285011 em 27/01/2023 Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

Açores Holding S.A.

CNPJ 31.432.109/0001-21

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado		Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado		Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Atribuído aos controladores					
	Nota	31/12/21	31/12/20	31/12/21		31/12/20	Nota	31/12/21	31/12/20		31/12/21	31/12/20	Capital social	Transações de capital	Reserva de lucros	Lucros legais acumulados
Ativo/Circulante				177.662	111.046		417		114.781	90.520	14.431	7.252	56.971			
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	41.718	27.883		-	-	18.508	15.814						
Contas a receber de clientes	7	-	-	97.406	70.870		-	-	46.860	38.335						
Estoques	8	-	-	12.245	4.137		-	-	37.323	27.922						
Impostos a recuperar	9	-	-	16.827	6.035		13	417	5.623	4.561						
Despesas antecipadas		-	-	961	333		-	-	6.166	2.770						
Outras contas a receber		-	-	8.505	1.788		-	-	301	1.118						
Não circulante		62.947		83.808	112.112				73.883	34.662						
Aplicações financeiras	6	-	-	-	490		-	-	67.460	25.546						
Contas a receber de clientes	7	-	-	7.534	6.708		15	-	5.969	8.658						
Impostos a recuperar	9	-	-	6.557	6.557		16	-	454	458						
Depósitos judiciais		-	-	2.317	1.902		-	-	-	-						
Investimentos	10	62.947	83.808	-	92		17	21.683	14.431	21.683						
Intangível	12	-	-	61.514	1.389		17	33.370	56.971	33.370						
Imobilizado	11	-	-	34.190	27.416		17	7.477	5.154	7.477						
Total do ativo		62.947		83.808	289.774				62.947	83.808						
Demonstrações do resultado																
Receta líquida de vendas																
(-) Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	20	-	-	(448.115)	(330.507)		-	-	5.163	5.694						
(=) Lucro bruto																
(+/-) Despesas/receitas operacionais	20	-	-	(17.301)	(19.510)		-	-	5.163	5.694						
Despesas gerais e administrativas	20	-	-	(17.301)	(19.510)		-	-	5.163	5.694						
Outras receitas/(despesas) operacionais	20	4.086	5.694	(277)	(1.541)		-	-	5.163	5.694						
Outras receitas/(despesas) não operacionais	20	-	-	(61)	(206)		-	-	5.163	5.694						
(=) Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e provisões tributárias																
Receitas financeiras	21	1.758	-	3.510	502		-	-	5.163	5.694						
Despesas financeiras	21	(163)	-	(11.015)	(7.057)		-	-	5.163	5.694						
(=) Resultado antes das provisões tributárias																
IR e CS corrente	18	(518)	-	(518)	(6.019)		-	-	5.163	5.694						
IR e CS diferidos	18	-	-	(3.396)	(2.770)		-	-	5.163	5.694						
(=) Lucro líquido do exercício																
Resultado atribuído aos controladores																
Resultado atribuído aos não controladores																
(=) Lucro líquido do exercício																
Resultado por ação (em Reais)																

Demonstrações do resultado

Receta líquida de vendas	Controladora		Consolidado		
	Nota	2021	2020	2021	2020
19	-	-	484.841	377.121	
(-) Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	20	-	(448.115)	(330.507)	
(=) Lucro bruto					
(+/-) Despesas/receitas operacionais	20	-	(17.301)	(19.510)	
Despesas gerais e administrativas	20	-	(17.301)	(19.510)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	20	4.086	5.694	(277)	(1.541)
Outras receitas/(despesas) não operacionais	20	-	-	(61)	(206)
(=) Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e provisões tributárias					
Receitas financeiras	21	1.758	-	3.510	502
Despesas financeiras	21	(163)	-	(11.015)	(7.057)
(=) Resultado antes das provisões tributárias					
IR e CS corrente	18	(518)	-	(518)	(6.019)
IR e CS diferidos	18	-	-	(3.396)	(2.770)
(=) Lucro líquido do exercício					
Resultado atribuído aos controladores					
Resultado atribuído aos não controladores					
(=) Lucro líquido do exercício					
Resultado por ação (em Reais)					

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Informações gerais: A Açores Holding S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, tendo sido constituída em 5/09/2018 e estando sediada na Rua Joaquim Floriano, nº 1052, Sala 7, conjunto 142, Bairro Itaim Bibi, São Paulo/SP. A Companhia tem como atividade preponderante a participação em outras sociedades como acionista ou quotista. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31/12/2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na preparação destas demonstrações contábeis, a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31/12/2021. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, ajuste à valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas de devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probatório inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria executiva realizada em 24/03/2022 e serão ratificadas pela assembleia de acionistas. Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de Reais, a qual representa a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **a) Bases para consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Razão social	Sede	Cipação	Parti. Percentual de participação (%)	
			31/12/2021	31/12/2020
Fig Tree Participações Ltda.	Brasil	Controlada	100	
EQS Engenharia S.A.	Brasil	Controlada	62	
Arenanet	Brasil	Controlada	-	100

Uma controlada é integralmente consolidada a partir da data de sua aquisição ou constituição, sendo a data na qual a Companhia obteve o controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as Companhias controladas. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as Companhias do grupo, são eliminados por completo. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. **2.2. Combinação de negócios:** De acordo com o CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho. **2.3. Investimentos:** Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional, acrescidos do ágio e diminuído do deságio, enquanto os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição. O ágio apurado na aquisição de empresas, classificado como investimentos tem como fundamento: (i) expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), (ii) valor de mercado de seus ativos imobilizados que está sendo amortizado mediante sua realização, através de depreciação ou baixas dos correspondentes bens. **2.4. Aquisição e incorporação da Arenanet e Fig Tree:** **2.4.1. Arenanet:** Em 01/11/2020 a investida EQS Engenharia ("EQS") obteve o controle da empresa Arenanet Tecnologia Ltda. ("Arenanet"), ao adquirir a totalidade das cotas por R\$ 1,5 (Um milhão e quinhentos mil reais) com recursos de caixa. A empresa está localizada no município de Palhoça/SC, e tem como objeto social a prestação de serviços de site de busca na internet, a instalação, manutenção e reparação de máquinas de escríção e de informática e o desenvolvimento de programas de computador. A operação faz parte da estratégia de gestão de ativos da companhia, pois a Arenanet presta serviços relacionados com seus sistemas internos. Espera-se que com a aquisição a investida

a) Impactos no balanço patrimonial:

	Originalmente apresentado		Valores reapresentados		Originalmente apresentado		Valores reapresentados	
	31.12.2020	Ajustes	31.12.2020	01.01.2020	31.12.2020	Ajustes	31.12.2020	Ajustes
Balanco Patrimonial								
Caixa e equivalentes de caixa	31.392	(3.509)	27.883	-	34.613	(3.509)	27.883	-
Contas a receber de clientes	44.476	(40.339)	4.137	-	44.476	(40.339)	4.137	-
Estoques	12.592	(6.557)	6.035	-	12.592	(6.557)	6.035	-
Impostos a recuperar	2.116	-	2.116	-	2.116	-	2.116	-
Outros ativos circulantes	125.189	(11.443)	111.046	-	125.189	(11.443)	111.046	-
Total ativo circulante								
Aplicações financeiras	46	444	490	-	46	444	490	-
Contas a receber de clientes	3.643	3.065	6.708	-	3.643	3.065	6.708	-
Impostos a recuperar	1.902	-	1.902	-	1.902	-	1.902	-
Outro ativo não circulante	-	6.557	6.557	-	-	6.557	6.557	-
Investimentos	83.808	-	83.808	70.014	8.100	78.114	92	-
Imobilizado	18.721	5.979	27.416	-	18.721	5.979	27.416	-
Arendamento mercantil	5.116	-	1.389	-	5.116	-	1.389	-
Intangível	72.190	-	-	-	72.190	-	-	-
Total ativo não circulante								
83.808			83.808	70.014	8.100	78.114	10.710	16.045
Total ativo								
83.808			83.808	70.014	8.100	78.114	226.899	1.902
Total passivo e patrimônio líquido								
83.808			83.808	70.014	8.100	78.114	226.899	1.902

b) Impactos nas demonstrações de resultados:

Demonstrações do resultado	Originalmente apresentado		Valores reapresentados		Originalmente apresentado		Valores reapresentados	
	31.12.2020	Ajustes	31.12.2020	01.01.2020	31.12.2020	Ajustes	31.12.2020	Ajustes
Receta líquida de vendas								
(-) Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados								
(=) Lucro bruto								
(+/-) Despesas/receitas operacionais								
Despesas gerais e administrativas								
Depreciação e amortização								
Outras receitas/(despesas) operacionais								
Outras receitas/(despesas) não operacionais								
(=) Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e provisões tributárias								
Receitas financeiras								
Despesas financeiras								
(=) Resultado antes das provisões tributárias								
Imposto de renda e contribuição social corrente								
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
(=) Lucro líquido do exercício								
Resultado atribuído aos controladores								
Resultado atribuído aos não controladores								
(=) Lucro líquido do exercício								
Resultado por ação (em Reais)								

Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado		Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/21	31/12/20	31/12/21		31/12/20	Nota	31/12/21	31/12/20	31/12/21
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Fornecedores		-	-	18.508	15.814		-	-	18.508	15.814
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	46.860	38.335		-	-	46.860	38.335
Obrigações sociais e										

PRINTER

para Oferta de Ações

A **Luz Capital Markets** oferece soluções completas para **IPO** e **FOLLOW ON**. Conta com mais de 400 ofertas e possui um time sênior com foco na agilidade.

- ◇ Prospecto e Offering Memorandum
- ◇ Formulário de Referência
- ◇ ITR e DFP
- ◇ Data Room Venue® by **DFIN**
- ◇ Atendimento 24h



www.luzcm.com

LUZ 50 anos
CAPITAL MARKETS

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0FF0-E30A-E451-E23E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0FF0-E30A-E451-E23E



Hash do Documento

5FEA79C3FF2CE3552D7408E8CA73C3216441E77E1A7243C1C0B282CC818C5695

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/02/2023 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz (Administrador) - 086.729.427-28 em
10/02/2023 22:04 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -
33.270.067/0001-03

